ANNO XLI. NUMERO 205. QUINTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel.... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Rosa de Viterbo v. f.
5. Terça. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quarta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quinta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sexta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sabbado. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Domingo. S. Nicoláo Tolentino; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(Continuação.)

CORPO DE POLICIA.

No patriotico empenho de prestar um contingente de força para debelar o inimigo externo, autorisou a assembléa provincial a presidencia, pela lei n. 611 de 2 de maio deste anno, a fazer marchar o corpo de policia, elevando-o á 500 praças, e garantindo-lhe vantagens pecuniarias superiores ás que tem os voluntarios da patria, e outras importantes.

Esse acto da assembléa revela o conhecimento de difficuldades, que se oppunham á partida do corpo e o desejo de vence-las.

Sendo as praças contratadas para o serviço da provincia, entendeu a assembléa que não podiam ser constrangidas a servirem fóra della, e que era necessario offerecer-lhes vantagens que influissem sobre a vontade daquellas, cujo patriotismo não fosse movel bastante, ou cujas circumstancias fossem embaraçosas, sendo que muitas eram casadas e oneradas de familia.

Apesar de todas as concessões, e dos esforços que fizeram o commandante e officiaes do corpo, apenas 188 praças se declararam promptas a marchar e 140 se recusaram.

Nestas circumstancias, como havia a presidencia de fazer seguir immediatamente o corpo de policia?

Empregaria a violencia contra as que se recusavam, violando assim seus engajamentos respeitados pelos legisladores provinciaes, e a mesma lei que no art. 8 autorisa as praças que não quizerem partir para a guerra a completarem seu tempo no corpo provisorio?

Sentindo-me com repugnancia invencivel para isso, e tendo exgotado os meios brandos e suasorios, achei-me, por essas razões na impossibilidade de fazer desde logo embarcar o corpo de policia; mas mandei apromptar para isso duas companhias, e empreguei todos os meus esforços para obter engajados com os quaes podesse completar o corpo.

As duas companhias ficaram organisadas e promptas para embarcar, o que não haviam ainda feito porque, tendo-me o Exm. Sr. ministro da guerra, declarado, em aviso de 7 de julho, que o vapor *Paraná* ficava de partida para receber força nesta provincia, fiquei a espera delle todos os dias, até que afinal chegou a 20 daquelle mez com destino para o norte.

Foram engajadas até o dia em que deixei a administração 73 praças, e ainda se não tinham recolhido o tenente Thomaz Rodrigues Pereira, o alferes Carlos José de Siqueira e os cidadãos Eduardo Antonio da Silva Lins, Manoel Machado Dias e João Joaquim Figueiredo Barbosa, que encarreguei de irem promover o engajamento pelos centros, recommendando ás autoridades locaes que os auxiliassem, e promettendo aos tres ultimos nomea-los officiaes para postos mais ou menos elevados, conforme o numero de praças que trouxessem.

Das 140 praças que se negaram ao serviço da guerra, requereram e obtiveram aposentadorias 10, e baixas 70.

Foram exonerados á pedido o tenente-coronel commandante Sebastião Lopes Guimarães e o tenente secretario Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, e promovidos—a tenente-coronel commandante o major Alexandre de Barros Albuquerque; a major o capitão mais antigo Francisco Antonio de Sá Barreto; a capitães os tenentes Manoel Germano de Miranda e João Francisco da Cunha; a tenente o alferes Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, e á alferes o sargento ajudante Antonio Henriques de Miranda, sendo cassada a nomeação para esse posto do sargento José Francisco de Souza Magalhães, e elle excluido do corpo á bem da moralidade.

Eis em resumo o estado do corpo no dia 25 de julho:

2 companhias promptas para embarcar	148	praças.
4 ditas em organisação para o mesmo fim	113	«
Praças das mesmas que se recusam	60	«
Total	321	«

O Exm. Sr. ministro da guerra, a quem em 15 de junho ponderei as difficuldades em que me achava para completar e fazer seguir immediatamente todo o corpo de policia, remettendo-lhe cópia da citada lei provincial n. 611, respondeu-me em 28, que nenhuma difficuldade séria existia, e que só grande desgosto occasionaria a demora da partida da policia.

Desejo que V. Exc. consiga promptamente, não só mudar a resolução daquellas 60 praças, que não parecem inabalaveis, visto como não pediram suas baixas, mas tambem elevar o corpo ao seu estado completo de 500 praças.

Para que o corpo provisorio não fizesse concurrencia ao permanente, distrahindo deste alguns voluntarios, deixei de dar começo á sua organisação.

RECRUTAMENTO E ENGAJAMENTO.

Em differentes occasiões recommendei ás autoridades encarregadas do recrutamento que o fizessem com toda a moderação e imparcialidade, sendo que é isso um dever em todas as épocas, e principalmente quando a população tão espontaneamente affluia para os corpos de voluntarios.

Em officio de 6 de março recommendei ao Dr. chefe de policia que nesse sentido se dirigisse ás autoridades policiaes, advertindo-as tambem de que não recrutassem guarda nacional algum sem intelligencia previa com os respectivos commandantes.

Apesar disso, e de serem sempre attendidas as isenções legaes regularmente provadas, seguiram para a côrte durante minha administração:

Recrutas para o exercito	191
Ditos para a armada	43
Empregados para a mesma	15

Sete d'entre os ultimos seguiram no vapor encouraçado *Brasil*.

Por aviso do ministerio da marinha de 29 de maio, e do ministerio da guerra de 8 de junho, me foi recommendado que activasse com a maior urgencia o recrutamento e engajamento para o exercito e armada. Em consequencia incumbi por portaria de 3 de julho ás autoridades policiaes de procederem com a maior actividade e energia nos mencionados engajamento e recrutamento, recommendando-lhes, assim como aos juizes de direito, municipaes e de paz, que procurassem com empenho cidadãos que de uma maneira util se quizessem encarregar do engajamento, mediante os premios e gratificações que estabeleci.

Recommendei igualmente ás autoridades policiaes, que procedessem com a maior imparcialidade e prudencia, e que na guarda nacional só recrutassem de intelligencia com os commandantes, os guardas não fardados e de ma' conducta; e aos ditos commandantes que não creassem embaraços, e sim auxiliassem aquellas autoridades, e dei mais algumas outras providencias.

Por aviso circular de 3 de maio foram dispensados os recrutadores.

RESUMO DAS FORÇAS DESTINADAS Á GUERRA

Durante a minha administração embarcaram as seguintes forças:

Primeira linha.

A 2 de fevereiro—9º batalhão de infantaria	367	praças.
2º, 7º e 10º idem	23	»
A 25 de fevereiro—2º, 7º, e 9º idem	51	»
A 4 de maio—2º, 7º e 9º idem	26	»
A 25 de maio—4º batalhão de artilharia	62	»
2º de infantaria	1	»
A 22 de junho—4º batalhão de artilharia	164	»
Companhia de cavallaria	57	»
Dita de artifices	20	»
2º, 7º e 9º de infantaria	4	»
A 17 de julho—4º batalhão de artilharia	40	»
2º, 9º e 10 de infantaria	13	»
Corpo de guarnição	5	»
Companhia de cavallaria	2	»
Dita de artifices	20	»
	825	

Recrutas para o exercito.

A 2 de fevereiro	11	
A 4 de maio	25	
A 25 de maio	150	
A 17 de julho	5	
		191
Recrutas de marinha		43
Engajados		15

Deste foram 7 no vapor encouraçado *Brasil*.

Voluntarios.

A 27 de abril—1º corpo	789	
A 22 de junho—2º corpo	511	
1º corpo	1	
A 17 de julho—1º e 2º corpo	13	1,314
Total das forças embarcadas		2,388

Foram expedidas as precisas ordens para embarcarem as seguintes:

Corpo de guarnição	150	praças.
2 companhias de policia, que ficaram promptas	148	»
4 ditas em organisação, ficando já promptas	113	»
Destacamento do 4º batalhão de artilharia, que mandei retirar do presidio de Fernando	104	»
Do mesmo batalhão, do 2º, 9º e 10º de infantaria, que mandei retirar de Pimenteiras	9	»
De artifices que mandei recolher de Fernando e Pimenteiras	12	»
Recrutas que deixei apurados, além de outros em deposito	28	»
Total	564	

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 4 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Manoel Felix de Veras no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no requerimento incluso o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Bartholomeu Tavares de Souza, mandando inspeccionar o supplicante.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio José Rogerio Marcellino, informando sobre o que elle pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria João Francisco de Barros e Silva, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento José Angelo do Sacramento Pinto, mandando inspeccionar o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio Bernardino de Sena do Sacramento, filho do supplicante.

Dito ao mesmo.—Convido V. Exc. para assistir com os officiaes do exercito existentes nesta provincia ao cortejo que neste palacio se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador a's 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio.—Neste sentido fizeram-se os demais convites, foram convidadas todas as autoridades e chefes de repartições.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Manoel Chrispiniano de Jesus, Guilherme de Azevedo Barros, João Carlos dos Santos, Bernardino de Souza Machado e Joaquim José de Lyra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Jovino Machado Malheiros Braga.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Feliz José da Trindade.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar na companhia de zuavos a Amaro José dos Santos e Antonio José da Cunha.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo do voluntarios da patria a Felix José da Trindade e o aprendiz artifices do arsenal de marinha Manoel Anacleto da Silva, os quaes desejam servir naquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do 2º batalhão de infantaria Leoncio José da Costa Pereira, informando logo acerca do que elle pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento que me indereçou o furriel do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Joaquim Gonçalves Rosas, solicitando dispensa do serviço da guerra, autorise V. Exc. a mandar alistar no 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao mesmo serviço em substituição ao supplicante o 1º sargento do 3º batalhão de infantaria tambem deste municipio Candido Maximiano de Almeida, uma vez que seja considerado apto para isso em inspecção de saúde.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar visto assim o haver solicitado o commandante das armas em officio de 2 do corrente, sob n. 1,481, os vencimentos, a contar de 22 a 31 de agosto ultimo, das praças alistadas na companhia de zuavos.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar um mez de soldo ao capitão do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional addido ao 1º destinado ao serviço da guerra João Luiz Ribeiro de Faria que vai em diligencia ao centro da provincia alistar voluntarios.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o requerimento de Francisco de Souza Guerra, sobre que versa a sua informação de 28 de agosto ultimo, n. 622, afim de que mande pagar ao supplicante, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim a quantia de 61$935 em que importa segundo o parecer dessa contadoria, lançado no verso do mesmo requerimento o aluguel vencido desde 23 de janeiro até 18 de maio deste anno, da casa que servio de quartel ao destacamento composto de praças do corpo de guarnição destacado em Villa-Bella.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao 2º tenente da companhia de artifices Honorio Domingues de Menezes Doria, como pede no incluso requerimento documentado que me remetteu o commandante das armas com officio de 2 do corrente, sob n. 1,480 a quantia de 30$006 despendida pelo mesmo tenente com o expediente e escripturação do deposito de recrutas no tempo decorrido de 4 de maio até 22 de junho deste anno como se vê do predito requerimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente os tres inclusos exemplares da lei n. 1,245 de 28 de junho ultimo, fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1865 a 1866, os quaes para terem esse destino, me foram enviados pelo Exm. Sr. ministro da fazenda com aviso de 8 de agosto proximo passado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar como pedem os agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor no incluso requerimento a quantia de 19$, proveniente das passagens dadas a bordo do vapor *Paraná* desta capital para a das Alagôas a duas praças do corpo de policia daquella provincia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 290, e não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de agosto ultimo, das praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, que se acham destacadas no Forte do Buraco.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o gerente da companhia Pernambuca em officio de 2 do corrente, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar a quantia de.... 7:000$, proveniente da subvenção, relativa ao mez de agosto ultimo, com que o governo imperial auxiliá aquella companhia, que cumprio com suas obrigações em todo aquelle mez, segundo consta do citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 2 do corrente, sob n. 341, tenho a dizer em resposta, que os officiaes do corpo de policia continuam a perceber as vantagens concedidas pelo art. 5º da lei n. 611 de 2 de maio ultimo até o dia em que chegarem a provincia do Rio Grande do Sul; o que ainda não consta.

Quanto porém, aos inferiores do mesmo corpo deve V. S. ter em vista a decisão desta presidencia, contida em officio de 11 de julho ultimo, pela qual continuam elles a perceber as vantagens concedidas pela mesma lei entrando em campanha.

Dito ao mesmo.— Respondendo ao seu officio de 8 de agosto ultimo, sob n. 804, tenho a dizer que visto não haver apparecido licitantes a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, acabo de recommendar ao juiz de direito daquella comarca que, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datado de 30 do citado mez, e sob n. 282, procure empreitar a mencionada obra pelo menor preço que poder, remettendo-me uma cópia do contrato para ser definitivamente approvado, certo V. S. de que a importancia dessa obra deve ser paga por conta dos vinte contos de réis, consignados no art. 13 § 6 da lei do orçamento vigente, como indica o predito chefe.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Em vista do officio do Dr. chefe de policia datado de 29 de agosto ultimo, recommendo a' V. S. que expeça ordem no sentido de não serem mudadas as praças da guarda nacional que destacaram no 2º districto deste termo, visto que lhes convem permanecer no destacamento, segundo declarou o respectivo delegado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar um dos corpos da guarda nacional desta cidade em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento no dia 10 do corrente as 10 horas da manhã, afim de assistir aos actos da festa da mesma Senhora.

Dito ao tenente-coronel João Vieira de Mello.—Recommendo a' V. S. que passando ao seu immediato o exercicio em que se acha de supplente do juiz municipal desse termo, reassuma o commando do seu batalhão, como exigem actualmente as conveniencias do serviço publico.—Communicou-se ao juiz de direito do Bonito.

Dito ao tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Foi mandado alistar na companhia de zuavos o individuo de nome Antonio José da Cunha, de que trata V. S. em seu officio do 1º do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando João Francisco das Chagas e Silva, aceitando em seu lugar o paisano Manoel Francisco Pereira, visto que foi este julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 797 desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Hermillo de Oliveira Mello e Raimundo dos Passos Ferreira, visto que foram julgados capazes para isso em inspecção de saude segundo V. S. declarou em seu officio n. 796 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ponha V. S. a disposição do marechal commandante das armas no dia 7 do corrente, o parque de artilharia que existe nesse arsenal.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre os objectos mencionados no incluso pedido os quaes são necessarios para satisfazer as requisições do 3.º corpo de voluntarios da patria.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção, que, de conformidade com a sua informação de 30 de agosto ultimo, sob n. 282, acabo de recommendar ao juiz de direito da comarca do Bonito que procure impreitar pelo menor preço possivel a obra da conclusão da casa da camara e da cadeia d'aquella villa, remettendo me uma copia do respectivo contrato para ser definitivamente approvado.

Dito ao delegado de policia desta capital.—Dei o conveniente destino ao cidadão Joaquim José de Lyra, que para ser alistado no 5.º corpo de voluntarios da patria apresentou-me Vmc. com o seu officio desta data.

Dito ao subdelegado da freguezia do Peres.—Mandei alistar no 5.º corpo de voluntarios da patria a Faustino José dos Santos que se offereceu para servir em dito corpo, e me foi apresentado com seu officio de 2 do corrente, a que respondo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Mamanguape* no dia e hora marcada em seu officio de 2 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 12 de infantaria de guardas nacionaes do municipio de Serinhãem sobre que informou o respectivo commandante superior, em officio de 30 de agosto ultimo, resolve promover a tenente da 1.ª companhia do mesmo batalhão o alferes João Baptista Accioly Lins e a alferes dessa companhia o guarda Antonio de Carvalho Albuquerque.—Communicou-se ao commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia resolve dispensar do serviço do 1.º batalhão de guardas nacionaes destinado a guerra o alferes do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo Valeriano Manso da Costa Reis, e nomea para o substituir a este na 5.ª companhia do referido 1.º batalhão o segundo tenente de artilharia André Xavier Vianna.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 269 de 28 do corrente, resolve nomear para os postos vagos do mesmo batalhão os cidadão abaixo declarados.

1.ª Companhia.
Alferes.—José Candido de Barros Junior.
4.ª Companhia.
Alferes.—Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
5.ª Companhia.
Alferes.—João Paulo de Carvalho.
6.ª Companhia.
Alferes.—Silvestre da Silva Guimarães.

Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, resolve autorisar a Francisco Caetano de Assis a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda as autoridades a quem esta for apresentada que o auxilie no desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia, concede ao cidadão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva autorisação para promover o alistamento de voluntarios da patria para formar uma companhia que pertencera ao 5.º corpo e recommenda as autoridades a quem esta for apresentada que o auxiliem nesta commissão.

Expediente do secretario do governo do dia 4 de setembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, datada de 23 de agosto ultimo, sob n. 103.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 3 inclusas ordens, sendo 2 do thesouro nacional, sob n. 101 e 102 e a outra do ministerio da guerra, datada de 16 de agosto proximo findo.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Em solemnisação do anniversario da nossa emancipação politica, ha hoje pela tarde arrumamento de toda a guarda nacional em grande parada, no Campo das Princezas.

As 5 horas tem lugar, no palacio da presidencia, o cortejo a effigie de S. M. o Imperador.

A noite ha no Santa Isabel um espectaculo de gala.

Refulge bello, oh! dia venturoso,
Que a nossa independencia assignalaste!
Grande Ypiranga! o grito que soltaste
Em prol do povo do Brasil, brioso;

Foi raio. Despediste-o furioso,
E o tyranno por terra anniquilaste;
Os anneis da cadeia espedaçaste
Contra o despota luso audacioso!

Brasil! sob teus pés calcaste os ferros!
No solo teu a luz da liberdade,
Banio do despotismo antigos erros!

Eleva a fronte, oh regia magestade!
Tu que nos deste o céo em vez dos ferros,
Serás grande perante a humanidade!

— Foi hontem recebida pelo Sr. Dr. Domingos José Rodrigues, engenheiro do governo, a nova ponte de ferro feita para substituir a antiga daquelle nome.

Antes de dizermos alguma cousa sobre a nova ponte fallaremos da antiga.

Esta ponte foi começada em 1640, pelos hollandezes, sendo então seu governador o conde de Nassau.

Segundo a discripção que Barlaeus della faz em sua obra, parece que foi começada do lado de Santo Antonio, com a construcção de pilares de pedra bruta sobre os quaes deviam descançar traves de madeira.

As difficuldades encontradas na execução da obra fez que, sendo abandonado esse systema, fosse em sua continuação feita sobre esteios de madeira.

Posteriormente a retirada dos hollandezes emprehenderam os portuguezes levar a effeito a mesma obra, não só com pilares como até pretendendo assentar arcos sobre elles, para o que reconstruiram os pilares com cantaria.

Não conseguiram levar a effeito esse intento sem que d'ahi resultasse a ruina da obra, que quasi promptamente desmoronou-se em grande parte. De novo foram fincados esteios de madeira para receber estrado do mesmo material nos lugares desmoronados.

Para que não pareça exageração o dizermos que quasi promptamente a obra se desmoronou, entre muitos exemplos, de que nos podemos servir, para mostrar a duração das pontes de pedra, citaremos a ponte de Santo Angelo feita no anno de 138, e a ponte Emilius feita no 100 antes de Christo, ambas sobre o rio Tibre.

Entre os portuguezes mesmo ainda existem pontes feitas no tempo do dominio dos antigos romanos. A ponte nova de ferro feita segundo os planos do Sr. W. Martineau quando a serviço do governo nesta provincia, é do systema trave-grade (trelles grider). Systema economico e um dos de mais duração, offerecendo além d'isso a grande vantagem de não embaraçar a navegação fluvial do rio sobre que esta construida; por deixar inteiramente desembaraçado o espaço inferior a superestructura da ponte. A ponte mede 819 palmos de comprimento sobre 57 de largura; n'este sentido é dividida em tres partes: uma estrada com 30 palmos de largura e dois passeios com 10 1/2 palmos de largura cada um; sendo os 6 palmos restantes de sua largura total occupados pelas traves-grades. A estrada da ponte é calçada com parallelipipedos de optimo granito e os passeios com tijolos de louça.

Peso da ponte em toneladas inglezas.

Ferro fundido	900
Dito batido	600
Ferro.	1500
Pedra, tijolos e argamassa para o lastro da estrada e passeios	500
Beton (cimento, areia e pedra quebrada) para encher a parte inferior das columnas	530
Total.	2530

Doze columnas com pouco menos de 8 palmos e uma polegada de diametro e dois encostos de cantaria servem de apoio as traves-grades, supportando cada columna o peso de cerca de 100 toneladas inglezas.

Para que se faça uma idéa approximada da importancia d'esta obra basta dizer que em sua construcção foram empregados 300,000 cravos além de alguns milheiros de cavilhas.

Aqui cabe dizer que sendo o rio muito frequentado por grandes alvarengas de 60 até 150 toneladas portuguezas, e achando-se as ditas columnas por isso muito expostas a choques violentos d'essas embarcações, por causa da velocidade da correnteza do rio como já tem acontecido, é de summa conveniencia que essas columnas não fiquem cheias de beton somente até a altura da baixa-mar, como estão (de conformidade com o contrato da obra); porque não será cousa extraordinaria, que algumas dellas pelos continuados choques violentos, de que acabamos de fallar, venha para o futuro a fender-se; se bem que sem perigo, mas entretanto com damno para a duração da ponte. Esta é a opinião do engenheiro do governo e do engenheiro da empreza, que a tal respeito assim se nos tem manifestado. Esta circumstancia é peculiar ao movimento de carga e descarga dos navios em nosso porto; e que só pode bem ser apreciada pelos que tem observado de perto algum d'aquelles choques em qualquer de nossas pontes; e por isto a tal respeito não devem ser consultados engenheiros que não estejam a par do que acabamos de narrar, e que não saibão além do exposto qual a grande correnteza das aguas do rio, devida a influencia das mares.

Dezeseis pilastras guarnecidas com as armas imperiaes, quatro pequenas e doze grandes, nos pontos de ligação e terminação das traves-grades e por sobre as columnas e encostos da ponte servem de apoio a 16 candelabros de muito gosto com 56 bicos de gaz, assim como tambem servem de ornamentação á ponte, principalmente pelo estylo magnifico e grandioso de sua execução, sem duvida muito superior a obra que devia ser feita em vista dos desenhos do contrato que, visitando a obra, tivemos á vista.

E' justo que aqui enumeremos os melhoramentos feitos na execução da obra, em relação aos ditos desenhos. As quatro traves-grades menores correspondentes aos pequenos vãos, os extremos da ponte deviam ser singellas; entretanto para melhor harmonia da obra e mais segurança essas traves, como as grandes, são duplas; aqui houve um accrescimo de material em ferro batido de 15 toneladas inglezas, além da mão d'obra correspondente, etc.

Quatro grandes quartellas em esculptura foram collocadas sobre as traves menores para não tornar brusca a transição resultante da differença de alturas dessas traves para as traves grandes.

As varandas que além do corrimão e parte inferior deviam constar de varões verticaes, foram melhoradas por meio de curvas a meio comprimento dos mesmos varões, adquirindo assim mais elegancia e solidez.

Os arcos que ligam as traves-grades que deviam ser singellos, foram feitos e decorados com elegantes ornatos. Entretanto por estes melhoramentos a empreza não pretendeu e nem pretende nenhuma indemnisação.

Pelo expediente do governo e por verificação que fizemos posteriormente, vimos que em maio do anno ultimo o engenheiro do governo pedio a adopção de cantoneiras de ferro para com ellas cravar as costuras das chapas, (que servem de base ao lastro) no sentido longitudinal da ponte; costuras que teriam de ficar soltas segundo os planos da obra.

Na mesma occasião a empreza consultou ao fabricante das chapas Mallet, com privilegio em Inglaterra, a esse respeito, assim como ao fabricante da ponte. A resposta que teve a empreza foi a remessa das cantoneiras. O governo não approvou o pedido de seu engenheiro, sob o fundamento de que não convinha autorisar novas despezas. Na occasião em que deviam as cantoneiras ser assentadas obteve a empreza permissão do presidente da provincia para as collocar, sugeitando-se, quanto ao pagamento, a deliberação do governo geral, que tambem declarou conceder autorisação para sua collocação independente da indemnisação.

A empresa que já havia dado começo a esse trabalho, continuou nelle, deixando somente sem cantoneiras o ultimo vão pequeno da ponte do lado do Recife; não por economia, que nenhuma seria em vista do trabalho que fez; mas para que no futuro se reconheça praticamente quanto são necessarias essas cantoneiras, e quanto seria prejudicial a toda a obra a sua falta.

Se o governo não attender ainda, como é de justiça, que deve indemnisar a empresa, por esse accrescimo de obra, serão mais 14 toneladas inglezas de ferro batido além de immensa cravação de obra gratis para o estado.

Pelo que dissemos quando tratamos do peso que supporta cada columna da ponte, vê-se que o peso de cada um de seus grandes vãos é approximadamente de 200 toneladas inglezas; deduzindo destas as 60 toneladas que pesam as traves grandes correspondentes, restam 140 toneladas, para carga das mesmas traves, que entretanto podem com 480 toneladas sem que disso lhe resulte o menor inconveniente; e que portanto tiradas estas 140 toneladas, ainda resta uma força livre de 340 toneladas inglezas!

Esta' pois terminada a ponte do Recife, de que tanto necessitavamos, com a dupla vantagem de ser uma boa obra e muito barata, quando se attende: ao material immenso n'ella empregado, ao trabalho de dous annos com grande pessoal; além da desobstrucção do rio dos restos da antiga ponte, que consumio simultaneamente oito mezes, do trabalho de 60 trabalhadores (termo medio) além do trabalho, por bastante tempo, de uma barca de excavação.

Terminando essa rapida exposição, é força que pela conclusão de uma obra tão importante felicitemos aos Srs. empresarios barão do Livramento, W. Martineau (engenheiro) ao Sr. W. Rawlinson, ajudante do mesmo, e ao Sr. Dr. Domingos José Rodrigues, engenheiro do governo, que tanto se interessou e logrou conseguir, attenta a boa vontade da empresa, que a nossa ponte fosse feita do melhor modo possivel.

— Amanhã a irmandade do Divino Espirito Santo commemora o decimo anniversario da reconciliação de sua igreja, com missa cantada, sermão e ladainha a noite.

— Chegou hontem de Londres pelas ilhas de Cabo-Verde, com 25 dias de viagem, o vapor inglez *Agnes Arkell*, de ferro, e de 455 toneladas. Veio receber carvão e segue para o Rio de Janeiro a ser vendido.

As datas de que foi portador nada adiantam ás noticias que recebemos pelo vapor inglez, por ter elle sahido de Londres no dia 12 do mez passado.

— Foram nomeados provisoriamente para servirem no 3º corpo de voluntarios da patria como alferes os Srs. João Baptista Pinheiro Côrte Real, Benedicto Marques da Silva Acauan e José Joaquim Ramos Ferreira, estudantes do 5º anno da Faculdade de Direito; e como alferes ajudante o Sr. Francisco Eduardo Benjamim, 1º sargento do corpo de guarnição.

— Sabbado toma o grão de doutor em direito o bacharel João Thomé da Silva, visto ter sido approvado nas theses que defendeu.

O acto deve ter a solemnidade propria de taes funcções litterarias. O Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho é o paranympho.

— Pessoa que observou-o em 1859, informa-nos que então existia proxima a praia, na Bahia da traição, provincia da Parahyba, em ruinas de um fortim que alli houve antigamente, uma peça de bronze ao abandono e exposta ao tempo.

Tendo ella as armas da Hespanha, crê o nosso informante que remonta-se a época da dominação dos Philippes em Portugal a sua collocação naquelle fortim; e igualmente deve ser esse da occupação desta capitania de Pernambuco pelos hollandezes.

Em face do exposto, agora que o governo imperial procura formar na côrte um museu de objectos bellicos, seria conveniente que mandasse verificar essa existencia; e que, confirmada ella, fizesse recolher ao referido museu essa preciosidade archeologica.

— O Novo Banco paga o seu decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

— A audiencia do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, fica transferida para sabbado 9 do corrente.

— Na madrugada de 30 de julho evadiram-se 7 presos da cadeia do Ouricury, realisando essa fuga por meio de um rombo, que praticaram em uma das paredes da prisão; o que lhes proporcionou sahida para a sala livre, d'onde poderam ir sobre a guarda, a que forçaram com exito.

— Da comarca de Goianna vieram 30 praças da guarda nacional, que fazem parte do contingente, que foi distribuido aquella comarca.

— Os terceiros franciscanos celebram a' 17 do corrente a festa do seu padroeiro, com a pompa do costume, para o que já estão preparando o templo. Devem orar ao Evangelho o Rvm. frei Espirito Santo e ao *Te-Deum* o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção

— Pelo delegado de Flores foi preso José Honorato dos Santos, como indiciado na tentativa de morte do subdelegado Mascarenhas, por occasião do tiro contra este disparado no decurso do mez findo.

— Numeração dos bilhetes da loteria 31ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 264, 1411, 2363 e 2604.
Meios ns. 897, 1393, 1787, 1991, 2585 e 2189.
Quartos ns. 53, 192, 419, 736, 1040, 1293, 1567, 1833, 2067, 2212, 2408 e 2792.
Os bilhetes das loterias 11ª a 30ª produziram 487$000.

— Movimento do hospital Portuguez em o mez de agosto a cargo do Sr. Dr. Moscoso.

Existiam em tratamento 33 doentes, entraram 17, total 50; sahiram 22, falleceram 3, existem 25.

Dos fallecidos foram dous de tuberculos pulmonares e 1 de encephalite.

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio no mez de agosto findo:

Lourenço, crioulo, filho de Gertrudes, escrava de D. Maria Corrêa de Araujo.
Aurea, branca, filha legitima de Manoel Bento de Oliveira e D. Maria V. da Fonseca Fontoura Braga.
Affonso, branco, filho legitimo de Tristão Gonçalves de Alencar e D. Anna de Vasconcellos Alencar Nepomuceno.
Ilidio, pardo, filho legitimo de José Gonçalves Domingues e Maria do Carmo Gonçalves Brites.
Mariana, parda, filha legitima de João Gonçalves Domingues e Maria do Carmo Gonçalves Brito.
Alfredo, pardo, filho legitimo de Maximo Pereira de Oliveira Baracho e Catharina de Sena dos Anjos Carneiro.
Bernardino, branco, filho legitimo Bernardino de Sena Pontual e Sophia Seraphima da Costa.
Antonio, branco, filho legitimo de Manoel de Medeiros de Souza e Senhorinha Cesaria da Conceição.
Maria, branca, filha legitima de Felix da C. Mello Rosal e Fausta Felicia da C. Rosal.
João, branco, filho legitimo de Francisco Tavares da Silva e Maria Francisca de Mello Tavares.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Maestralli e Maria Isabel Maestralli.
Hilario, branco, filho legitimo de Vincent Bertholini e Francisca de Andrade Brederodes.
Annunciada, branca, filha legitima de Vincent Bertholini e Francisca de Andrade Brederodes.
Maria, parda, filha natural de Maria Martinha da Conceição.
Merentina, parda, filha legitima de Joaquim Francisco da Costa e Candida Francisca da Costa.
José, branco, filho legitimo de Joaquim José Moreira e Isabel Maria de Sa' Moreira.
Silvina, parda, filha legitima de Manoel José Xavier de Couto e Francelina Maia Xavier de Couto.
Joaquim, branco, filho legitimo de Jacques Bonnefond e Maria Emilia de Albuquerque Bonnefond.
João, branco, filho legitimo de Luiz Vernet e Francisca Xavier Gonçalves.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Belarmino dos Santos Freitas e Maria Alexandrina dos Santos Freitas
Manoel, pardo, filho de Maria, escrava de João José da Silveira.
Apolinario, pardo, filho legitimo de Marcolino e Benedicta, escravos do tenente-coronel José Francisco de Farias Salles.
João, branco, filho legitimo de João Ferreira de Carvalho e Olympia Pinto Ferreira de Carvalho.
Francisco, branco, filho legitimo de Luiz Gonçalves Agra Junior e Luiza Francisca da Costa.
Maria, branca, filha natural de Juvina Nunes Narcisa.
João, pardo, filho natural de Landelina Maria de Jesus.
Suzana, preta, filha de Isabel, escrava de Bernardino José Rodrigues Pinheiro
Adolpho, Pereira de Oliveira, preto, filho de Catharina de Sena: falta a certidão.

— Casamento:

João Mariano dos Santos com Ricarda Maria dos Prazeres.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 6 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Dionizio Alves dos Santos, Antonio Gomes da Silva, Antonio Francisco, Antonio José de Oliveira, Manoel José Maria, Virginio Gomes, Francisco Victor e Antonio Cyriaco Bispo, para recrutas; e Thomazia Maria, como suspeita de ser escrava.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco dos Santos Neves, para recruta; Manoel, escravo de Augusto de Araujo Santos, a requerimento deste.

A' ordem do delegado de Jaboatão, João Antonio Pacheco, por tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonia de Souza Mendes, para correcção; e Antonio Marcellino Quaresma, por briga.

A' ordem do da Bôa-Vista, João Francisco de Jesus, a disposição do capitão do porto; e José Jorge Ferreira, para correcção.

A' ordem do dos Afogados, Joaquim José Pedro de Jesus, por ferimentos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros sahidos para o norte no vapor *Mamanguape*:

Manoel José da Silva Grillo e 8 escravos, Joaquim A. da S. Franca e 3 criados, Manoel I. A. Cavalcanti de Albuquerque e 3 criados, José C. F. da Costa, Raymundo P. Cavalcanti, Francisco F. Gomes e 1 criado, Basilia L. da Conceição, Thomaz P. de S. Magalhães e 1 criado, Domiciano Nunes Soares, Jacomo Antonio B., 2 praças e 1 preso, Joaquim M. Postana, Pergentino A. Tavares França e Domingos Henrique de Oliveira.

— Passageiros do hiate nacional *Sobralense*, sahido para o Aracaty:

Horacio F. Ramos e Armiro Candido Ramos.

— Passageiros do hiate *Dous Irmãos*, sahidos para o Aracaty:

Luiz J. da Costa, José S. Bezerra Junior e Francisco C. Mano.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de setembro de 1865 :

Maria Josepha de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; pthsyca.

José, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, tumor.

João Martiniano C elho, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José, pthsyca pulmonar.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 5 de setembro de 1865 :

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 66 annos, viuva, Recife ; bexigas.

Manoel José Soares, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Feliciano Primo de Souza, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista ; congestão.

Agostinho, Pernambuco, 8 dias, BoaVista ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

(*) SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 ¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio de 19 do mez proximamente findo do Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, communicando que por accordão desse tribunal fôra attendida a reclamação do Sr. desembargador da relação desta provincia José Pereira da Costa Motta, o qual, á vista da ultima lista de antiguidades, fica collocado sob o numero 35, logo abaixo do Sr. desembargador Affonso Arthur de Almeida Albuquerque.

Foi tambem presente ao mesmo Exm. Sr. presidente o officio de 26 do mez proximo passado do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, solicitando que, com a maior brevidade possivel, se lhe communique qual o valor da causa, julgada por este tribunal, entre partes, Manoel Lobo de Miranda Henriques e Manoel Ribeiro Bastos, afim de poder cobrar-se a respectiva dizima da chancellaria.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos em que são :

Appellante, Manoel Joaquim Baptista ; appellado, João de Almeida Lima.

Appellante, Bernardino José de Carvalho ; appellados, Seixas & Azevedo.

JULGAMENTOS.

Retirando-se da sala das conferencias o Sr. deputado Candido Alcoforado, entrou o julgamento adiado nas sessões de 28 e 31 do proximo passado entre partes :

Appellantes, Guimarães & Alcoforado ; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e outro. — Desprezaram-se os embargos dos appellados ; e receberam-se os dos appellantes para annullar-se o processo de fls. 227 em diante.

Appellantes, os herdeiros de José Gonçalves Malveira e outros ; appellados, James Crabtree & C.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira ; appellada, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti ; appellada, a mesma directoria da predita caixa filial.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellado, Alexandre José da Rosa.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. ; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães, juiz certo :

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha ; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, Felix Sauvage & C. ; appellados, o Dr. Angelo Henriques da Silva, como testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellados, Raymundo Carlos Leite & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da predita massa fallida ; appellado, Samuel Halliday.

DILIGENCIA.

Appellante, Candido Moreira da Costa ; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Haja vista o Dr. curador geral.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas ; aggravado, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, José Paulo da Fonseca, como socio de Honorato Caetano de Abreu ; aggravada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE JULHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos, Silva do Brasil e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente declara ter convocado camara para hoje, afim de expôr-lhe o seguinte, que em virtude da participação anonima que chegou ao conhecimento da mesma camara acerca da hypotheca feita no cartorio do tabelião Sá, pelo ex-procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, foi por ella resolvido que se encarregasse elle de verificar o occorrido, e entendendo-se verbalmente com o advogado respectivo, desse as providencias que este aconselhasse, afim de acautellar os interesses da municipalidade, pelo que no dia 30 do mez passado dirigio-se ao referido cartorio, e verificando a existencia da escriptura, em seguida dirigio-se tambem ao advogado, e tendo-lhe exposto o occorrido, foi elle de parecer que já se devia proceder ao arresto, afim de acautellar os interesses municipaes, e que para este fim remettesse um documento que provasse certeza do disfalque encontrado, não havendo tempo para mais por se findarem os trinta dias que a lei marca ; em consequencia do que por portaria de 3 do corrente determinou a commissão de exame de contas que declarasse quaes as differenças já conhecidas acerca do disfalque, e esta tendo declarado por officio da mesma data, deu ordem ao secretario para fazer remessa do mesmo officio ao referido advogado, para este proceder como fosse de direito.—E por que já tivesse o advogado requerido o arresto, o qual deve seguir o seu effeito, e não constando da acta do dia 28 semelhante autorisação, que lhe foi confiada verbalmente pela camara, visto que não deu ella peso a citada participação anonima, convocara extraordinariamente a mesma camara para hoje, para expôr-lhe o occorrido, afim de se ordenar a continuação da causa principiada. Concluida pelo Sr. presidente a exposição acima referida, poz a mesma em discussão.—O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e depois de combater a medida tomada por meio de arresto nos bens do procurador para acautellar os interesses da camara, declara votar contra nos seguintes termos.—« Voto contra o arresto, á que desde já se pretende effectuar contra os bens do ex-procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, que estão hypothecados a Ignacio Luiz de Brito Taborda, por não estar ainda provada legalmente a certeza do disfalque, que se diz haver no cofre municipal ; na falta deste, e outros requesitos, que por direito são necessarios, para que ao mesmo se possa proceder ; ser nullo este acto, que aliás é odioso, e regularmente prohibido ; e quando afinal se reconhecer esse disfalque, nenhum perigo haverá contra o cofre por ter havido aquella escriptura, por ser a mesma neste caso nulla, irrita, celebrada posteriormente a declaração, ainda que incerta, de haver aquelle disfalque que diz ter sido encontrado.—Dr. Miranda. »

Não havendo mais quem fallasse, foi posta a votos em primeiro lugar se a camara approvava a autorisação já dada na sessão ultima ao Sr. presidente para entender-se com o advogado a respeito do que fosse preciso fazer para segurar os interesses municipaes, com referencia a escriptura de que acima se trata, feita pelo ex-procurador.—Foi approvada.

Em seguida foi tambem posta a votos se a medida tomada pelo advogado para o arresto devia continuar.—Foi tambem approvada, votando contra o Sr. Dr. Miranda como acima se acha declarado.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente, solicitando o plano de arborização de que trata o officio da presidencia de 8 de fevereiro ultimo, pois que não tendo a camara ainda o enviado, cumpre que o faça quanto antes, visto já haver decorrido tempo bastante para isso.—Addiado afim de se responder com o parecer que deve a commissão apresentar na 1ª sessão.

Uma petição vinda da presidencia para a camara informar, na qual Bazilio Alvares de Miranda Varejão apresenta uma proposta de accommodação acerca da questão que com a mesma camara litiga. – Addiado.

Entra em discussão um officio do fiscal de Santo Antonio addiado em sessão de 14 de junho ultimo, communicando não ter Antonio de Brito Maia feito ainda o canno conductor da fumaça de sua fabrica de cortar fumo, na rua larga do Rosario.—Mandou-se officiar ao fiscal, á requerimento do Sr. Dr. Miranda, que marcasse elle a Brito Maia um praso de 30 dias para levantar a chaminé da mesma fabrica, e que lhe declarasse que, se não fizesse, lhe seria imposta a disposição do artigo 3º do titulo 5º da postura de 30 de junho de 1849, não devendo esta resolução agora tomada, prejudicar a execução da multa que por ventura tenha Maia encorrido.

Entra tambem em discussão o officio do mesmo fiscal addiado na sessão de 28 de junho findo, representando sobre a existencia de duas correntes no terreno junto a casa da relação no lado do caes, cujo terreno diz o fiscal pertencer a Manoel da Costa Mangericão.—Mandou-se declarar ao fiscal, que as referidas correntes, no lugar em que se acham, não impedem o transito publico, e por conseguinte podem alli continuar emquanto a camara não resolver o contrario, e que o terreno não pertence a Mangericão, como está provado pela certidão que remetteu, e só tem elle direito ao becco que ja fechou por ter arrendado a fazenda.

Despachou-se a petição de Luiz Florentino Pereira Braga, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Santos, Rego, Silva do Brasil e Dr. Villas-Boas.

SESSAO ETRAORDINARIA AOS 12 DE JULHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil e Dr. Villas Boas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 5 do corrente, concedendo a autorisação pedida pela camara em 27 de julho ultimo, para despender mais até a quantia de 1:000$ rs., com o serviço da limpeza das ruas desta cidade.—Inteirada, e que se communicasse ao procurador e contador.

Outro do mesmo, de 6 do corrente, communicando, em resposta ao que lhe foi dirigido pela camara em 27 de junho passado, sob n. 43, ter naquella data providenciado afim de estacionar diariamente no matadouro publico da Cabanga, a disposição do respectivo administrador, uma praça do corpo de policia.—Inteirada, e que se communicasse ao respectivo fiscal e administrador.

Outro do mesmo, de 10 do corrente, satisfazendo o pedido da camara municipal em officio de 21 de junho ultimo, sob n. 41, transmitti-lhe os documentos e impressos que foram enviados pelo 1º secretario da assembléa provincial com officio de 7 do dito mez, sob n. 134, junto por copia, e recommenda que logo que termine o exame, a que está procedendo, devolva os resferidos documentos e impressos, afim de serem remettidos a' mesma assembléa.—Que se accusse a recepção, e remettesse a' commissão.

Uma petição com despacho da presidencia. de 11 deste mez, mandando informar, na qual D. Joanna Maria das Dôres, diz que tendo de propor acção judicial contra pessoas moradoras no 2º districto da freguezia de Jaboatão, não encontrara juiz de paz juramentado, solicita de S. Exc. providencias.—Que se informasse a S. Exc., dizendo que os juizes de paz a' que se refere a peticionaria, foram, como os de mais do municipio, convidados a prestar juramento, mas não tendo comparecido, a camara ia de novo chama-los para dito fim.

Outro do Dr. chefe de policia, communicando ter o delegado do 1º districto desta capital lhe representado por officio de 27 do passado, que o transito dos vehiculos, que são em grande numero nesta cidade, e superior a capacidade da antiga ponte da Boa-Vista, e exige que seja tomada uma medida, que tenha por fim evitar a entrada e sahida simultanea de taes vehiculos, para que se não deem factos desagradaveis, o que póde acontecer, ja' pelo grande transito, ja' pela imprudencia dos conductores dos mesmos vehiculos ; submette semelhante representação ao conhecimento da camara, e da mesma solicita uma providencia a respeito.

Posto em discussão, resolveu-se officiar ao Dr. chefe de policia, dizendo que a entrada dos ditos vehiculos póde ser feita, para evitar os inconvenientes apontados, pela ponte de ferro, e a sahida pela da Boa-Vista, ou vice-versa, como melhor julgar o mesmo Dr. chefe de policia, expedindo elle neste sentido as suas ordens ao Dr. delegado para fazer executa-las, visto que a camara não dispõe dos meios necessarios para esse fim, entretanto, logo que tenha ella sciencia do regulamento para execução de uma tal medida, recommendara' aos fiscaes para que de sua parte coadjuvem o seu cumprimento.

Outro do engenheiro director da repartição das obras publicas, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, dizendo ter-lhe participado o conductor encarregado da estrada da Victoria, nos officios que por copia remettia, que no lugar do Giquia' existe uma garapeira que muito damnifica a mesma estrada, e tambem que no lugar de Tigipió desabara uma casa obstruindo a estrada, roga a' camara que dê as providencias a respeito.

Posto em discussão, mandou-se recommendar ao respectivo fiscal para fazer desapparecer a garapeira do lugar em que se acha, e bem assim remover o entulho da casa cahida, e que se communicasse ao director terem sido dadas as providencias conforme pedira em seu citado officio.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal do mez de junho ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, dizendo ter apresentado o balancete da receita e despeza municipal, relativo ao mez de junho findo, o qual mostra um saldo a favor da receita de 4:967$995 rs., pede a' camara que se digne expedir suas ordens, afim de que dito saldo seja recolhido ao cofre. — Mandou-se recolher.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que com insano e vigoroso trabalho se da' sepultura aos cadaveres naquelle estabelecimento. As aguas pluviaes que ultimamente cahiram innundaram as covas até o nivellamento do terreno, e para se fazer ahi as inhumações é mys ter empregar-se além dos tres coveiros mais tres serventes, por cuja razão reconhece que o jornal de 1$000, que estes vencem, é insufficiente durante a estação invernosa, pelo que pede a' camara o autorise a augmentar com mais 100 rs. o jornal desses tres serventes. — Posto em discussão, mandou-se remetter a' commissão respetiva.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, arrematante do concerto das duas pontes do Rosarinno e Maduro, pede o pagamento da importancia da mesma obra, diz que indo examinar uma e outra ponte, achou que ambas estão concertadas de conformidade com o orçamento para isto organisado.

Nesta occasião lembra o engenheiro a conveniencia de pintar-se a varanda de ferro da ponte do Maduro, e bem assim as varas sobre que ella assenta, concertando se ao mesmo tempo, o muro de encosto da mesma ponte, o que tudo podera' importar em 30$000, pouco mais ou menos.

Posto em discussão, quanto a primeira parte, mandou-se pagar, e quanto a segunda ordenou-se ao procurador para mandar fazer o concerto.

Outro do fiscal do Recife, informando não haver inconveniente em permittir-se que a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, deposite materiaes junto a grade do adro da igreja, em lugar pertencente a' mesma irmandade, para fazer a obra da escada que pretende. — Concedeu-se.

Outro do fiscal de Santo Antonio, representando que as sentinellas da casa de detenção, collocadas ao sul daquelle estabelecimento, não consentem que os escravos e mais pessoas do povo, que vão fazer o despejo do lixo e monturos da referida freguezia nos lugares alagados ao norte do dito estabelecimento ; e de semelhante prohibição resulta que os ditos escravos depositam nas ruas vizinhas o lixo e mais monturos que conduzem ; em vista do que reclama uma providencia a fazer cessar tal prohibição.— Que se representasse ao Sr. chefe de policia.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço, remettendo o mappa dos interramentos alli feitos durante o mez de junho ultimo.—Ao procurador.

Outro do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço, remettendo o mappa dos interramentos que foram feitos no dito estabelecimento desde 21 até 30 de julho ultimo.—Igual destino.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, no sentido de serem indefferidos as petições de Antonio de Souza Brito, e de João Pinches, este requerendo para abrir uma padaria no lugar da rua Imperial casa n. 2 e aquelle na rua Direita casa n. 80.—O Sr. Gustavo declarou votar contra semelhante resolução por entender ser contraria a disposição da postura.

Entra em discussão, o requerimento de Bazilio Alves Miranda Varejão, vindo da presidencia para informar, e adiado da sessão ultima, cujo requerimento é acerca da accommodação que o mesmo propõe a camara, relativamente a questão da ribeira da freguezia da Boa-Vista.—Resolveu-se que fosse nomeada uma commissão para se intender com Bazilio, a respeito, e foram nomeados pelo Sr. presidente os Srs. Dr. Villas-boas, Silva do Brasil, e commendodar Aquino Fonceca.

Despacharam-se as petições de Antonio Pires Ferreira, Antonio de Souza Brito, Francisco da Silva Rego, Guimarães & Carneiro, Horacio de Gusmão Coelho, João Ferreira Vitlela, José Peris da Cruz, José Pereira Vianna, João Pinches, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Teburcio Valeriano Baptista ; e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Rego, Silva Brasil, Santos, Fonceca, Dr. Villas-boas.

(*) Por ter sahido com alguns erros de parte da secretaria, publicamos de novo estes trabalhos do tribunal do commercio.

A Redacção.

COMMUNICADOS.

A declaração do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa.

Tão applaudida tem sido a carta do Sr. padre José Antonio, inserida no fim do meu primeiro artigo, que não me posso furtar ao desejo de começar este segundo artigo pelas proprias palavras com que principia a carta.

Bem lembrado estará o Sr. padre José Antonio *(pois o caso é bem recente)* de que quando eu o andava provocando para que fizesse a declaração que S. Rvma. promettêra, o preveni logo em repetidos numeros do *Diario*, e lhe affirmei que S Rvma. não se havia de sahir como no negocio dos tres contos de réis (3.000$000) que S. Rvma. affirmou com juramento (veja-se o *Diario* n. 34 de 11 de fevereiro deste anno) haver entregado ao Sr. Antonio Ramos. Parece que já se vai realisando a minha predição ; pois ao passo que o Sr. Antonio Ramos ainda hoje anda pelos tribunaes offerecendo provarás e arrasoados para desfazer o juramento do Sr. padre José Antonio, e mostrar que taes tres contos de réis não recebeu (talvez que eu me occupe ainda dessa questão), o publico já verificou que na carta que o Sr. padre José Antonio me dirigio não se lê o que S. Rvma. jurou haver nella escripto.

Com effeito, da carta publicada o que se depreende é que o Sr. vigario Camillo é independente e *possuidor de uma bôa fortuna* (palavras textuaes da carta); e como tal muito apto para exercer o lugar de vigario geral do bispado de Pernambuco ; – e o que se me pede a mim é uma *cousa muito simples*, é *apenas*—que eu influa no animo do muito probo Sr. conego provisor, afim de que o Sr. conego provisor faça com que o Sr. bispo D. João deite á rua o Sr. vigario geral Dr. Antonio da Cunha, não porque elle desempenhe mal o seu lugar, pois antes pelo contrario o desempenhava muito bem (como terei occasião de mostrar) mas porque era necessario que elle desocupasse o becco, afim de se installar no lugar delle o Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, porque é um sacerdote independente (diz a carta) e possuidor de uma bôa fortuna. Em toda a carta não ha a mais leve insinuação para que eu *desvaneça* a má vontade que se affirma que o Sr. conego Gama votava ao vigario Camillo, *de quem era na Soledade constante accusador* (formaes palavras do depoimento jurado espontaneamente pelo Sr. padre Lessa, o qual depoimento póde vêr-se no escriptorio do Sr. Guilherme Augusto de Athayde, na rua do Imperador n.....)

E tanto a carta não versa sobre bôas ou más vontades, que mais adiante diz o Sr. padre Lessa : *Se S. Exc. Rvma. ou o Sr. conego provisor vacillarem sobre a capacidade delle* (vigario Camillo) *para exercer o emprego, póde o Sr. bispo nomea lo interinamente por tres ou seis mezes ; e se no fim deste tempo virem que elle não desempenha o lugar, póde demitti lo com a mesma franqueza, no que elle se dá por muito satisfeito.*

Deste trecho se depreendem duas verdades : 1ª que o Sr. padre José Antonio não curava de sanar indisposição ou má vontade da parte do Sr. conego provisor ; porquanto diz : *Se vacillarem sobre a capacidade para exercer o emprego etc.* Elle não diz se vacillarem sobre a probridade, sobre a moralidade, sobre comportamento ou sobre os antecedentes do Sr. vigario Camillo : nada disso : elle previne *se vacillarem sobre a capacidade* do Sr. vigario Camillo *para o emprego ;* e nesse caso diz que o experimentem, isto é, que verifiquem no *futuro*, e não que verifiquem no *passado*, como diria o Sr. padre José Antonio se quizesse que eu desvanecesse os preconceitos que elle affirma que o Sr. conego provisor nutria contra o Rvm. vigario Camillo, *de quem era na Soledade constante accusador* (palavras do depoimento feito por S. Rvma. debaixo de juramento espontaneo.)

A 2ª verdade que se depreende da carta é que o melhoramento que o Sr. padre José Antonio queria dar á diocese de Pernambuco não foi um acto espontaneo, inspirado só pela *dor* que lhe causava *a falta de cumprimento dos proprios deveres* da parte do Sr. vigario geral, nem tão pouco a *gratidão* pelos serviços prestados á diocese pelo Sr. vigario Camillo no *Clamo, ne cesses*, que por tantos dias amofinou o Exm. prelado de gloriosa memoria, e o acompanharia talvez até a sepultura se (como disse o Sr. padre José Antonio na sua carta) o mesmo Sr. Camillo não destruisse com penna mui bem aparada aquelles escriptos, (cujos autores ainda hoje se ignoram.)

Não ; esta lembrança não foi inspirada sómente pelo zelo do Sr. padre José Antonio, não foi filha do amor que S. Rvma., como secretario particular do Exm. bispo diocesano, consagrava á bôa ordem e disciplina da igreja : pelo que se depreende da carta, neste acto do Sr. padre José Antonio havia perfeita combinação, inteira harmonia, e pleno accordo entre S. Rvma. e o Sr. vigario Camillo, pois só assim ousaria o Sr. padre Lessa affirmar que o Sr. bispo podia no fim de tres ou seis mezes *demittir com a maior franqueza o vigario Camillo, no que elle se dá por muito satisfeito* (palavras da carta). Uma proposição destas só se póde emittir quando existe accordo anterior, combinação previa, pois ha muita gente que sem ser possuidora de uma bôa fortuna, *não ficaria muito satisfeita* em ser demittida de um lugar para que fosse nomeada tres ou seis mezes antes ; e para que se affirme isto de um homem, é necessario primeiro ter consultado o estomago delle. Além disto, diz o Sr. padre José Antonio que tem na sua mão os autographos dos escriptos do Sr. vigario Camillo, isto é, sómente dos escriptos contra o *clama ne cesses*. Ora o autographo de qualquer escripto fica na typographia em que se publica ; e nem depois de impresso, o autographo não serve mais para nada. Como pois teria o Sr. padre José Antonio esses autographos, se lhe não fossem dados pelo Sr. vigario Camillo ? Demais, para que guardava autographos velhos ? Está claro que havia accordo entre os dous; está claro que o clama ne cesses deu causa a que o Sr. vigario Camillo fizesse serviços á Soledade, e adquerisse *jus ad rem*.

Tambem não devo deixar passar em julgado as expressões de S. Rvma. quando diz que o Sr. vigario Camillo póde prestar serviços á igreja pela sua independencia, pela posição em que se acha e pela rigidez dos seus principios. Que o Sr. vigario Camillo podesse prestar valiosos serviços á igreja pela rigidez dos seus principios, isso não discuto eu ; mas que podesse presta-los pela sua independencia e pela posição em que se achava entendo que deve haver explicações; mormente principiando o Sr. padre José Antonio esse periodo com estas expressões : *Como independente e possuidor de uma bôa fortuna, esse sacerdote etc.* Eu não contesto, já disse que o Sr. vigario Camillo tenha predicados que lhe proporcionem prestar serviços á igreja ; mas parecendo depreender-se da carta que a independencia e posição do Sr. vigario Camillo lhe provem da sua *bôa fortuna*, peço venia para observar que tambem se póde ter independencia de caracter e rigidez de principios sem se ter *bôa fortuna ;* direi mesmo, sendo-se pobre. Muitos caracteres honrados conheço eu, e conhece tambem S. Rvma., os quaes no meio da pobreza, a braços mesmo com a oppressão, em luta aberta com os desastres, conservam toda a sua independencia, toda a rigidez de principios; e para os quaes mais facil é quebrar do que *torcer*. Ha muitos homens pobres que limitam-se aos seus poucos haveres, e não commettem indignidades; ha muitos homens pobres que prefeririam pedir uma esmola ou mesmo morrer de fome, se tanto fosse necessario, mas não interceptariam uma carta, não abririam a correspondencia de quem quer que fosse, quer se tratasse de homem publico quer de um particular; não transigiriam com o crime, não entrariam em combinações infernaes, não commetteriam finalmente uma indignidade de qualquer especie para vestirem melhor os seus filhos para levarem um pão mais alvo a sua familia, por mais numerosa que ella seja. Estes caracteres ainda se encontram felizmente em todas as idades, em todos os estados, em todas as classes da sociedade—ainda ha muita gente a quem o esplendor do ouro não cega, nem perverte.

Além disso, tão pouco se pode contar com as riquezas que vemos muitas vezes homens abastados ficaram pobres da noite para o dia. O mesmo Sr. vigario Camillo, de que agora nos occupamos já soffreu dois roubos consideraveis ; segundo elle diz : um quando tendo se retirado para a Parahyba, e tendo deixado parte da sua fortuna no seio de sua familia composta de alguns escravos e poucos domesticos (não a conheço, porem repito o que disse o Sr. padre José Antonio no periodo da sua carta que começa *como independente e possuidor de uma boa fortuna*, etc.), foi roubado em não sei quantos contos de réis ! o outro na cidade do Rio de Janeiro, onde lhe roubaram em fins do anno passado a quantia de vinte e oito contos de réis, (28:000$000 !) como noticiou o *Diario de Pernambuco* não sei em que data. A' vista disto pode alguem basear nas riquezas a independencia do seu carater ? Não ; estou persuadido de que o Sr. vigario Camillo rejeitara' mesmo esses elogios inconsiderados, que fazem consistir nas suas riquezas a independencia e a firmeza do seu caracter.

Mas interrogar-me-hão uns, o que fez V... quando recebeu essa carta ? E outros me perguntarão : A sua defeza só consiste na carta ? A promettida analize do interrogatorio reduz-se a analize da carta ? E eu respondo : tenham paciencia os leitores : satisfarei a uns e a' outros. Eu não fallaria na carta, sem dizer o que se tinha seguido ; e tambem não gastava o meu dinheiro em obter a' força uma declaração do Sr. padre José Antonio (que muito bem podia poupar-me essa despeza, se a tivesse feito pelo *Diario*), para depois a deixar sem resposta. Se me julgasse com culpa no cartorio, recolhia-me ao silencio, imitava o exemplo de S. Rvm., ou então *jurava* que não tinha feito trasacção alguma. Mas eu não me sinto culpado, principalmente no que diz respeito a negocio do palacio da Soledade.

Olinda 6 de setembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Sra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A' meu amigo Clarindo Pessôa Cavalcante de Albuquerque pela sentidissima morte de seu prezado pai, o capitão Manoel Ricardo Cavalcante de Albuquerque, e a sua excellentissima familia no Piauhy.

Consola-te ! nós somos condemnados
A' noite de amargura : o vento norte
Nossos pharoes apaga...
Iremos todos, pobres naufragados,
Frios rolar no littoral — da morte
Repellidos da vaga!
A. DE AZEVEDO.

A morte é um dilemma em luz e lida
A luz que nos dirige em trevas apaga,
E sôlta a caravana ao val da vida,
A lida tomba aos gritos com a vaga !

E longe o infinito abrindo os' seios
O sopro derradeiro aninha ao fundo...
E' quando a alma voa entre os anceios
Trocando pela gloria o val do mundo.

Não chorem — voltem antes para a vida
O pranto que por elle se derrama...
A campa, o cyrio, a cruz em ermo erguida
Apenas sem peccar meu Deus inflamma...

Os orphãos ! mas os orphãos !.... São desvios :
A morte em seus delyrios não reserva....
Acaso quando adeja aos calafrios
Por escarneo os maldizentes só conserva !

Mas vela sobre elles uma estrella,
Um astro que de luz a vida inunda;
Ao brilho dessa luz que Deus revela
A magoa não será já tão profunda !

....

Podesse eu pôr na voz o meu desejo,
No pranto a sensação de um fido amigo...
Na lousa de teu pai — iria — um beijo
Um canto de pezar depôr comtigo ;

Lycurgo José Henriques de Paiva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

6 de setembro.

Algodão primeira sorte — 13$500 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/vista a 24 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Novo banco de Pernambuco.

dministradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	68:410$225	
Idem do dia 6	17:630$865	
	86:041$090	

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	63	
« « com generos.....	307	
		370
Volumes sahidos com fazendas.....	101	
« « com generos.....	786	
		887

Descarregam no dia 9 do corrente.

Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Patacho hamburguez—*Helene*—idem.
Barca franceza—*Maunce*—diversos generos.
Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Lanca-tria*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*Sea Breeze*—farinha de trigo e outros generos.
Barca nacional—*Valle*—charque.

Importação.

Brigue escuna hamburguez *Helena*, entrado de Hamburgo, consignado a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros, manifestou o seguinte :

5 caixas presuntos ; a' Rabe Schmetau & C
2 ditas ignoro, 1 embrulho amostras ; a'. João Keller & C.
2 fardos tecido de lãa, 1 embrulho amostras ; á Schafhistlin & C.
1 caixa miudezas, 1 dita lãa para bordar ; a' C. L. Braumieller.
3 ditas pelles envernisadas ; a' Lindem Wild & C.
9 ditas tecido de algodão, 1 dita canivetes ; á Carneiro & Nogueira.
5 ditas miudas, 1 dita objectos de papel, 1 dita transa de lãa, 1 dita galões de algodão ; a' D. P. Wild.
3 ditas tecidos de algodão, 1 embrulho amostras ; a Monharde & C.
17 ditas ferragens, 1 dita calçado, 1 embrulho amostras ; a' ordem.
1 dita miudezas ; a' José A. M. Deus.
3 ditas drogas, 4 ditas garrafas vazias ; a' João da Silva Faria.
100 garrafões sagú, 100 caixas velas stearinas ; a' Francisco Guedes de Araujo.
2 caixas cartas para jogar, 5 ditas vidros, 1 dita amostras ; a' Ladislão José Ferreira.
12 fardos papel de imprimir, 5 caixas miudezas, 3 ditas perfumarias ; a' Alves Hamburger & C.
1 pacote tecido de linho ; a' Francisco I. Tinoco de Souza.
5 caixas cerveja ; a Domingos Rodrigues de Andrade.
20 barricas, 70 frasqueiras, 20 caixas e 50 garrafões genebra, 1 caixa biscouto ; a' José Maria Palmeira.
4 caixas chapéos de feltro, 1 dita ferragens, 11 ditas objectos de louça, 3 ditas, 2 fardos tecidos de linho, 1 caixas pentes, 1 dita cartões vazios, 5 ditas biscoutos, 3 ditas meias de algodão, 2 ditas espadas, 1 dita amostras, 97 barricas, 150 frasqueiras, 20 caixas e 50 garrafões genebra ; a' Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.
1 dita prensa para espiar, armario e pertences ; a' D. A. M.
98 barricas, 100 frasqueiras genebra ; a' J. A. Silva Junior.
1 caixa fitas, 1 dita botões de madriperola, 2 ditas thesouras, 1 dita facas, 2 ditas meias de algodão, 1 embrulho amostras, 4 caixas missangas, 1 dita ferragens, 11 amarrados junco ; a' Parente Vianna & C.
1 dita chapéos, 1 dita tintas, 1 dita bonecas, 2 ditas miudezas, 1 dita meias, 8 ditas ferragens, 1 dita couros, 1 barricas obras de barro, 20 amarrados junco ; a' Otto Bohres.
3 ditas chapéos ; a' Christiani Irmãos.

Barca franceza *Maurice*, entrada de Marseille consignada a' F. Sauvage & C., manifestou o seguinte :

4,000 ladrilhos, 15 fardos amendoas, 15 ditos nozes, 20 barris e 100 caixas azeite doce, 30 caixas gomma arabica, 60 ditas enxofres, 8 fardos senne, 20 barricas alpiste, 20 saccos pimenta, 10 fardos ervadoce, 100 caixas sabão, 35 barris cognac. 20 caixas vermuth, 20 ditas licor, 205 pipas, 946 barris, 101 caixas vinhos, 80 ballas papel de embrulho, 20 caixas sardinhas, 10 ditas ervilhas, 3 ditas oléo de alfazema, 200 barricas farinha de trigo ; aos consignatarios.
6 barris vinho ; ao capitão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	5:312$703
Idem do dia 6	2:522$207
	7:834$910

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	7:808$024
Idem do dia 6	2:684$893
	10:492$917

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 6.

Bombay—69 dias, galera ingleza *Bombay*, de 890 toneladas, capitão Mc. Leod, equipagem 26, carga lãa e outros generos ; a Schwind Greenup & C. veio receber ordens e seguio para New-York.

London por Cabo Verde—25 dias, do primeiro porto 8 do segundo, vapor inglez *Agnes Arkell*, de 455 toneladas, capitão Cacter, equipagem 45 em lastro ; a Phipps Brothers.

Navios ahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

Aracaty — hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

Aracaty—lancha brasileira *Graciosa*, capitão João Gomes da Costa, carga differentes generos.

Portos no norte — vapor nacional *Mamanguape*, commandante Baptista de Souza, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o 5º corpo de voluntarios.

1 livro de 400 folhas.
7 ditos de 100 folhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras, no dia 9 do corrente, na sala do conselho, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o terceiro corpo de voluntarios.

1 livro do registro geral das praças effectivas e agregadas.
1 dito dito das addidas.
1 dito dito das ordens do dia do quartel general.
1 dito dito do commando do corpo.
1 dito dito dos officios dirigidos pelo commandante.
1 dito dito do indes de documentos archivados.
1 dito de carga e descarga do armamento e equipamento.
1 dito de juramento dos officiaes.
1 dito dos premios e castigos dos officiaes e mais praças.
1 dito de receita e despeza de administração do fardamento.
1 dito da despeza do rancho.
1 dito da receita e despeza de musica.
1 dito dos termos das tres administrações supramencionadas.
1 dito das escalas de differentes serviços dos officiaes.
1 dito do detalhe do serviço.
1 dito dos mappas diarios da força do corpo.
1 dito dos prets e mais vencimentos.
1 dito de entrada e sahida dos generos.
1 dito das praças effectivas e agregadas.
1 dito de addidos.
1 dito das ordens do dia do quartel general.
1 dito dito do commando do corpo.
1 dito de escala do serviço.
1 dito das relações de mostra.
1 dito dos generos recebidos.
1 dito dos premios e castigos.
1 dito mappas diarios.
1 dito de carga e descarga.
1 bandeira com hastea, lança e porte agaloado.
1 capa de oleado para a mesma.
1 dita de brim.
17 cornetas com boccaes, pontos e volta.
17 cordões para cornetas.
27 bonets para musicos.
27 charlateiras para os ditos.
646 bonets de panno azul.
646 ditos para recrutas.
646 mantas de lãa.
29 bandas de lãa.
2 coroas para sargentos-ajudantes e quartel-mestre.
2 espadas metal para os mesmos.
2 telins de couro envernisado.
27 cinturões de sola de lustre para musicos.
27 espadas para musicos.
17 ditas para cornetas.
26 cordões para canudos de inferiores.
135 covados de panno alvadio
3,230 ditos de dito azul.
4,592 ditos de dito azul para capotes.
76 ditos de casemira verde.
2,261 ditos de baeta.
6,480 varas de brim branco de linho.
1,346 ditas de algodãozinho.
334 ditas de aniagem.
3,210 ditas de algodãozinho.
1,938 botões grandes pretos de massa.
4,522 ditos pequenos dito dito.

Para a companhia de zuavos.

3 bandas de lãa.
30 bonets redondos.
30 mantos de lãa.

Para a companhia de cavallaria.

47 pares de luvas de algodão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho decompras, as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 5 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de contratar, sob as condições do estylo, por tres mezes findos em dezembro do corrente anno, o fornecimento de objectos de fardamento abaixo declarados, convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do corrente mez até as 11 horas da manhaa, em que isto tera' lugar.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditas para o serviço, bluzas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de séda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisa de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravata, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fusileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Contrata mais o conselho em dito dia, por igual tempo, e á vista tambem de propostas, a lavagem de roupa para os estabelecimentos da marinha.

Sala do conselho de compras navaes, 5 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Quinta-feira 7 de setembro de 1865.

GRANDE GALA.

Anniversario da feliz independencia do Brasil.

Logo que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra tocará um pequeno intervallo, findo o qual a companhia dramatica cantará perante a effigie de S. M. o Imperador

O HYMNO DA INDEPENDENCIA

Depois do que a jovem Emilia Infante da Camara recitará uma poesia analoga.

Seguir-se-ha pela companhia a representação do muito applaudido drama em 3 actos

TRABALHO E HONRA.

Dará fim ao espectaculo a patriotica comedia-

drama em 1 acto, ornada de musica, producção brasileira do Sr. Dr. Macedo

AMOR E PATRIA.

PERSONAGENS.

Placido .... Os Srs.	Simões.
Prudencio.........................	Teixeira.
Luciano............................	Lisboa.
Vellasco...........................	Borges.
Affonsina..........................	D. Camilla.
Leonidio...........................	D. Joanna.

Senhores, cavalheiros e povo.

A acção se passa no dia 15 de setembro de 1822.

N. B. Os bilhetes são vendidos para o dia 7 e 9, sendo o espectaculo do dia 9 a primeira representação do drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Antonio Cesar de Vasconcellos— A medalha de Bronze.—Os Srs. assignantes tem a preferencia as suas assignaturas mandando-as buscar até o dia 6 as 10 horas da manhãa.

Começara' as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Em virtude de ordem do Illm. Sr. vice-presidente desta sociedade, scientifico aos Srs. socios que o espectaculo deste mez tera lugar no sabbado 9 do corrente, e que podem receber do Sr. thesoureiro a séde da sociedade suas partes de bilhetes. Outro sim, declaro para conhecimento dos mesmos Srs. socios que o conselho administrativo marcou o prazo de 15 dias contados da presente data para os Srs. socios que se acham debitados para com a sociedade saldarem seus debitos, findo o qual por-se-ha em execução o disposto no art. 68 dos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 5 de setembro de 1865.

O 1º secretario

Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicção, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 6 de setembro as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Souza. Receberá carga até o dia 5. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Para o Porto

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 1,487 resmas de papel almaço pautado e liso, limpo e avariado.

Sabbado 9 do corrente.

A requerimento de Mello Lobo & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 720 resmas de papel liso, 334 ditas de dito pautado e 432 ditas de dito avariado d'agua salgada, vindas do Pará no hiate nacional *Dous Amigos*, em sua recente viagem, tendo lugar o leilão no sabbado 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matto.

LEILAO

De uma taberna na Capunga a rua da Ventura n. 35

Cordeiro Simões

a' requerimento de José Francisco Xavier de Mello e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, isto Sabbado 9 do corrente as 10 horas na mesma taberna.

LEILAO

De trastes e 5 passaros cantadores

Segunda-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de uma pessoa que se retirou de diversos objectos de mobilia como mobilia de amarello, 1 excellente guarda roupa, mesas etc., e 5 diversos passaros sendo 1 excellente chechéo primeiro cantador, 1 pintasilgo com a mesma habilidade, 2 canarios da terra, 1 bicudo: o leilão tera' lugar segunda-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Amorim n. 44, segundo andar.

LEILAO

Segunda-feira 11 de setembro

Pelo agente Euzebio.

Da grande propriedade sita á rua da Florentina de ns. 10, 12 e 14 tendo de frente 138 palmos e de fundo 292 1/2 ditos, rende 4:800$ por anno contendo 18 casas terreas de maiores e menores dimensões, (com alicerces para mais algumas) variando igualmente assim em valor como em rendimento, é uma boa acquisição no estado em que se acha proporciona um juro cerca de 2 por cento ao mez, isto em predio é um bom patrimonio, basta ser conservado como se vê e para melhor, maior vantagem se colherá: assim são convidados aos Srs. capitalistas e quem tiver gosto de possuir uma propriedade de valor e rendimento provavel, queiram antecipar-se ao exame para no acto do leilão quem maior preço razoavel-

mente offerecer effectuar uma excellente compra.

AVISOS DIVERSOS.

— Rogamos aos nossos assignantes da rua da Imperatriz, Conceição, Rosario, Pires, Caixa d'Agua, Estrada de João de Barros, Oitão do Palacio Episcopal, Corredor do Bispo, rua da Esperança, rua do Atalho, rua de Fernandes Vieira, Soledade e do Manguinho, antes da ponte, queiram mandar suas moradias á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para serem inscriptos na nova lista que se esta fazendo, pelas faltas do distribuidor.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre no dia 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia supra mencionados e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,

José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, que não tenha achaque nenhum para destribuir este Diario em uma parte da freguezia do bairro da Boa-Vista: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um criado para serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Luiz Pangetori e Ambroso Papcho, subditos italianos, retiram-se para a Italia.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

— O Bazar Volante, publicado na Côrte, assigna-se na rua do Crespo n. 4, a 10$ por 6 mezes, e 18$ por um anno; ainda tem algumas collecções do 1º de julho em diante.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condicções dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— Quem tiver para vender um bom cavallo manso, para cabriolet, dirija-se a rua da Cruz numero 4.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna. na praça do Corpo Santo numero 6.

— Os credores de José de Castro Redondo, que ainda não entregaram as respectivas contas na rua do Amorim n. 41, queiram faze-lo até o dia 30 do corrente, sendo que finda essa data se procedera ao rateio da massa liquidada, e isto somente pelas contas até então entregues.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69 junto a igreja reedificada de novo, com uma porta e duas janellas e bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador numero 81.

— A viuva de Frederico G. Butzmann pede a todas as pessoas que são devedoras a seu finado marido de ter a bondade de virem saldar suas contas na travessa da rua dos Pires n. 5, a mesma igualmente avisa a todos os seus freguezes que a sua officina de ferreiro continua a trabalhar da mesma forma.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas pesssoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de um homem casado para feitor: a tratar na rua Imperial n. 1.

— Fugio hontem 5 de setembro, as 7 horas da manhãa, o preto João, crioulo, de estatura alta, cor bem preta, cara bexigosa, tem um signal como de causticos, de um lado abaixo do peito, grandes calos nas mãos provenientes do serviço de refinação, é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

Santa Cruz.

A mesa regedora da confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra na sua igreja da Santa Cruz, scientifica a todos os seus irmãos que tendo de se benzer a imagem de seu padroeiro no dia 10 do corrente mez pelas 4 horas da tarde, os convida afim de assistirem a tão piedoso acto e ficara' o mesmo santo exposto a veneração dos fieis até o dia 14, estando a igreja aberta até as 8 horas da noite.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes, muito fresco, com bastante commodo, como bem o pavimento terreo, proprio para taberna ou outro qualquer negocio por ser de esquina, com 4 portas de frente e 1 para o becco, assim como um grande sotão no mesmo sobrado, proprio para aula de meninos, por preço commodo, achando-se as chaves no terceiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se uma preta escrava para ama, a tratar na rua dos Coelhos da Boa Vista n. 13.

— Arrenda-se por 3 a 9 annos o engenho denominado Bocca da Matta sito no termo de Santo Antão, a quatro leguas da cidade da Victoria, com terras sufficientes, podendo o rendeiro plantar tambem nos fundos dos engenhos Minhocas e Ronda, contiguos ao dito engenho Bocca da Matta, cujo proprietario tem parte nos referidos engenhos Minhocas e Ronda: o pretendente ao arrendamento do engenho Bocca da Matta deverá procurar para os esclarecimentos que lhe forem necessarios ao administrador do engenho Minhocas, que lhe dirá com quem deverá entender-se para tratar do arrendamento e suas condições.

— Aluga-se a casa n. 17 na rua do Mondego, com 3 quartos, quintal com casa de despejo, e junto do portão da olaria que se dá licença para banho etc.: a tratar na dita olaria n. 13 na mesma rua ou na ultima casa em concerto na rua dos Coelhos defronte do hospital.

— Precisa-se de um rapaz de 16 a 20 annos que tenha pratica de taberna: na rua da Senzala Nova n. 26.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Maribeca, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1830 com a sorte de 6:000$.

Dous quartos n. 2244 com a sorte de 400$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Laurino de Moraes Pinheiro e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu presado primo e amigo Dr. Guilhermino Clemente Marques Bacalhão, fallecido no Rio de Janeiro, convidam os seus collegas e amigos e os do finado para assistirem a este acto religioso, no dia 9 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, no convento do Carmo, pelo que lhes serão summamente gratos.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 30 do proximo passado mez fugio de Mamanguape a escrava Auta, de nação, idade 38 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, grossa do corpo, falta de dentes na frente, levou vestido branco, chale de merinó verde, desconfia se que tivesse fugido com algum barcaceiro daquelle lugar para aqui: roga-se as autoridades policiaes e capitães de compo que a apprehendam e levem a entregar a Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia n. 53, que recompensará generasamente.

— Fugio no dia 6 de junho proximo passado, da povoação de Apipucos, um escravo pardo de nome Cosmo, o qual tem os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, pouca barba, pés grossos e com marcas de bichos, levou vestido calça e camisa de riscado, chapéo de couro, entende de todo o serviço de campo e de olaria, assim como de boleeiro. Este escravo foi comprado ao Sr. Manoel Alves Guerra por intervenção do Sr. Silvino Guilherme de Barros: quem o prender leve-o a casa do abaixo assignado, na povoação acima mencionada, que sera bem recompensado.

João Francisco do Rego Maia.

ANTONIO JOSÉ DOS REIS

declara a quem interessar possa, que d'ora em diante não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome por Francisco José Coelho.

— Precisa-se de 800$ dando-re por hypotheca uma parte no engenho Titiri, sito na freguezia do Cabo: na travessa da Concordia n. 61.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa se de um caixeiro que saiba bem ler, escrever e contar, e que entenda de negocio de padaria, e abone sua capacidade; a tratar na padaria da rua do Rosario da Boa-vista n. 55, ou largo da Santa Cruz n. 1.

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Conselho dos Academicos

Na sexta-feira 8 do corrente terá lugar a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho no convento dos religiosos Franciscanos.

Pregarão, na festa o monsenhor conego Pinto de Campos e no *Te-Deum* o Sr. padre José Esteves Vianna.

A musica será dirigida pelo distincto artista o Sr. Francisco L. Colas, e compõe-se das seguintes peças:

Vesperas dos maestros Mercadante e Alexandre Nunes.

Gloria, concertante do maestro Settimio Butaglio.

Credo, concertante do maestro Canessa.

Tantum ergo do maestro Simone Caleguri.

Te-Deum por Francisco L. Colá.

Antes do sermão haverá uma phantasia de flauta sobre motivos da opera Sonambula, executada por Francisco L. Colás; e tambem no Gloria um sólo cantado pela madame Pierre.

As vesperas deverão começar ás 6 horas da tarde, pelo que são convidados todos os irmãos para se acharem ás 5 e meia horas no consistorio da dita irmandade.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 5 de agosto de 1865.

O secretario,

Augusto de Araujo Santos.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Luiz dos Santos, a compra da loja de fazendas cita a rua do Crespo n. 1, pertencente ao Sr. Joaquim Luiz dos Santos, e por isso quem se julgar com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste, findo os quaes o annunciante não se responsabilisa por qualquer cousa que possa apparecer.

Recife, 6 de setembro de 1865.

Custodio José Alves Guimarães.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no pateo da Penha n. 12, pertencente ao Sr. Manoel Fernandes de Mello, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma, apresente seus documentos no praso de tres dias na rua Direita n. 35.

Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba bem cozinhar, e que tenha 30 annos pouco mais ou menos: quem estiver nestas condições póde-se dirigir a rua do Livramento n. 4.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

AMA.

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

Tendo a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade officiado a nossa mesa regedora, para que lhe fosse entregue uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, que diz ter-nos sido indebitamente doada a 25 annos por uma mesa regedora d'aquella irmandade, e tendo-se deliberado que semelhante negocio fosse decidido por uma mesa conjuncta, visto não querer a mesa regedora assumir a responsabilidade de tal entrega, em sua opinião extemporanea e despropositada, são pelo presente convocados os irmãos formadores da mesa conjuncta da confraria de Santa Rita de Cassia á reunirem-se no dia 17 do corrente ás 10 horas do dia no consistorio da dita igreja para ahi se deliberar a respeito.

João da Matta Beltrão,

Escrivão.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento: de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado t,e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,

Gerente.

Attenção.

O agente Euzebio esta' autorisado para fazer venda de duas casas terreas acabadas de novo com boas accommodações para familia, com sahida para traz, vendem-se por 4:000$ e rendem 420$ por anno.

Melquiades Manoel dos Santos Lima convida a seus amigos e aos de seu fallecido tio Angelo Custodio dos Santos a assistirem a uma missa, que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente, por ser o setimo dia de seu fallecimento, e desde já protesta eterno reconhecimento aquelles que assistirem a esse acto caridoso.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Não tendo aceitado o cargo de juiz, escrivão e thesoureiro para que foram eleitos os nossos irmãos Francisco Xavier de Oliveira, Manoel da Silva Nogueira e Domingos José da Cunha Lage, de ordem do Illm. Sr. juiz convido novamente todos os irmãos de nossa irmandade para se reunirem domingo 10 do corrente as 11 horas afim de elegerem-se outros para aquelles cargos.

O escrivão,

A. G. de Miranda Leal.

Roubo DE 5:000$000.

Ainda se acha fugido o escravo Agostinho pardo, com os signaes seguintes: idade 30 annos, vesgo de um olho, baixo e grosso, pouca barba e ruiva, puxa por uma perna, tendo um inchaço junto ao estomago, levou vestido roupa branca e calça, sapatões para passar por forro, dando o nome trocado; já foi visto em Olinda, Pasmado e Pedras de Fogo, trocando moedas de ouro, e vai com destino ao sertão Parahyba ou Campina Grande foi escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia da freguezia de Pão d'Alho, vendido pelo agente Simões a Francisco Menu' A pessoa que o apprehender, queira conduzi lo a rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

Aos senhores de engenho

Um moço habilitado offerece-se a ir ensinar a instrucção primaria em qualquer engenho, quér seja perto ou longe desta cidade: quem quizer annuncie por este jornal, ou deixe seu nome na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38.

— Aluga-se a casa terrea n. 11, sita entre as duas pontes da Passagem, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com sahida para a cambôa: a tratar no sitio do Cajueiro junto ao Hospital Portuguez, com Manoel Antonio da Silva Rios.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior, para decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e nao acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Nós abaixo assignados convidamos aos nossos amigos e do finado João Luiz Marinho para assistirem no dia 9 do corrente mez uma missa na matriz dos Afogados, as 7 horas da manhãa, pelo anniversario do fallecido acima.

Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
João Cyriaco da Rocha Lobo.
Miguel José da Rocha.
Manoel Firmino dos Prazeres.
José Antonio de Campos.

Admiração!!!

Antonio da Rocha e Silva com loja de fazendas de 4 portas junto a ponte, na povoação de S Miguel dos Milagres, tendo chegado de Pernambuco com um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, tem resolvido a vender por preços muito commodos para apurar dinheiro, e por isso faz sciente a todos os amigos que gostam do barato de virem ver a realidade, deixando de mencionar os preços por ser enfadonho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso nem o segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Claudio Dubeux avisa a todas as pessoas que compraram bilhetes para entrada em seus omnibus, em cujo poder ainda existam alguns, que venham receber no seu escriptorio a respectiva importancia, visto que ditos bilhetes não tem mais vigor.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Na rua de Hortas n. 3, segundo andar, precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

— Bento Alves da Cruz, na qualidade de liquidatario da extincta firma social de Ferreira & Cruz, desejando dar definitivamente fim e acabamento a semelhante negocio, não pode deixar de levar ao conhecimento dos mesmos credores, que algumas pessoas aproveitando-se da occasião do abaixo assignado estar preso e fora de todos os seus direitos e regalias, lançaram mão da maior parte dos bens pertencentes a massa da extincta firma, sendo vendidos dous escravos Antonio e João, e um partido de canas avaliado em 2:000$, foi vendida a refinação da rua de Hortas n. 7, a qual entrou com todo o activo e passivo para a sociedade no valor de 12:000$, o abaixo assignado está com toda a diligencia adquirindo por meio de despachos e certidões provas que possam subir a presença do meretissimo tribunal do commercio, esses factos que parecem um verdadeiro crime de estelionato, são da competencia e terminante decisão do meretissimo tribunal do commercio, tanto para a responsabilidade dos infractores como para desoneração das contas que o abaixo assignado tem de prestar na qualidade de liquidatario, assim como muito breve tem de ser levado a praça publica, para pagamento dos respectivos credores, o engenho Santa Luzia sito na freguezia de S. Lourenço da Matta. Recife 5 de setembro de 1865.

Bento Alves da Cruz.

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.

Trimestre......... 3$500.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o sobrado que tem dous pés de arvoredos na frente, passando a fundicção do Sr. Starr, com bons commodos para familia, para ver e tratar na mesma casa ou com o Sr Domingos José da Costa Guimarães, á rua de Apollo.

— Manoel Marques da Cunha declara que sendo proprietario de duas moradas de casas da estrada dos Afflictos, a ninguem autorisou a fazer transacções de qualquer natureza com as ditas casas. Outro sim, não sabendo o annunciante ler nem escrever e podendo alguem abusar da ignorancia do annunciante declara o mesmo que a ninguem passou procuração para tratar de seus negocios, sendo nullos quaesquer que sejam feitos em nome do annunciante sem sua audiencia.

— Roga-se ao senhor que em a tarde de 5 do corrente, por occasião da sahida do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, se dignou fazer a mudança de um chapéo de pello francez, de cima de uma das estantes da sacristia da matriz para a sua morada, isto sem previo consentimento de seu dono, o obsequio de o vir trazer a praça da Independencia n. 5 ou buscar a caixa do mesmo.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias (vulgarmente conhecida por Estancia) ns. 4 e 20, bem como um sitio no becco do mesmo nome n. 1 e uma outra casa terrea na rua de Domingos Pires n. 54, todas com excellentes commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 quartos. 2 salas, cozinha, preço de 12$; uma dita com melhor commodo, com agua de beber: ambas a tratar no sobrado ao norte e junto a fabrica do gaz.

Attenção.

Um moço que dá prova de sua conducta, e escreve muito corrente com bom talho de letra, offerece-se para ser caixeiro de qualquer negocio que dependa de escripturação portogueza, e mesma para balcão, cobrança, etc. Tambem acha-se mais ou menos habilitado para escrever em cartorio ou escriptorio, sujeitando-se a occupar qualquer um desses lugares na capital ou no centro: e roga-se as pessoas que se queiram utilisar do seu prestimo, haja le annunciar, ou venha tratar na rua do Sol n. 15.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que é morador no districto de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.

Antonio Lins Caldas.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de fabrico de velas de carnauba: a tratar na rua da Guia n. 3.

— Roga-se aos Srs. Manoel Antonio Rodrigues Samico e Nereu de Sa Albuquerque, rendeiro que foi do engenho Recreio, e João Cavalcanti de Souza Leão, senhor do engenho Santa Rita, de apparecerem ou mandarem a rua do Pires n. 16, a negocio que Ss. Ss. não devem ignorar.

— Precisa-se de um criado para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos irá pela ultima vez á praça no dia 12 do corrente mez, o sitio denominado Santo Antonio da Mouraria, no lugar do Manguinho, onde residio o finado brigadeiro Menezes.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes numero 35.

— Vende-se uma mulatinha com idade de 18 annos, bonita figura, e uma cria: quem pretender dirija-se a rua da Palma n. 11, das 6 horas as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taberna sita na rua de Bemfica, esquina da travessa dos Remedios: trata-se na mesma.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

Vende-se

a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz: a tratar com Joaquim Francisco Franco na alfandega das 9 1/2 as 3 horas da tarde.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Magoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisis.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estomago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob firma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em becetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitú urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberna n. 2.

Os Paraguayos em Paranamerim

Os Paraguayos invadiram pela segunda vez a casa de morada do sitio de Paranamerim, arrombada na noite de sabbado para domingo 27 do mez findo; a porta do oitão do lado da cozinha, e carregaram mui tranquillamente o resto da mobilia da sala, constando de mesa redonda, 2 bancas de jogo, 2 cadeiras de braços e 5 cadeiras de palhinha, tudo de jacarandá, 2 marquezas de condurú, 3 camas de lona, 1 mesa de amarello, 2 baldes americanos, 1 espingarda carabina de dous canos, pesada, tendo um dos canos raiado, e com dous parafusos na delgada da coronha, alguma louça de uso e de cozinha, e varias peças de menor valor. Como na primeira invasão tinham roubado o sofá e 6 cadeiras, aconteceu ficar ainda uma cadeira para completar a duzia, a qual estava no empalhador. Não são os visinhos, que são excellentes pessoas. Tambem não foram os concertadores ou conservadores da estrada que por alli andaram, porque são pessoas abonadas por quem as conhece por fóra. Tambem não tiveram parte nesta conquista as pessoas de igual capacidade, que o meu amigo o inspector José Marques, garante; mas sim, e unicamente o meu feitor que mora ha muito mais de um anno em casa propria, e no mesmo sitio, o qual é facil ser espreitado, quando sahe ou quando dorme. Isto é mais natural, e por isso rogo ás autoridades respectivas que não se incommodem como fizeram pela primeira vez que os avisei, tanto mais que, em quanto se não organisarem as forças necessarias para premiar os invasores, estão estes Paraguayos no exercicio de seu pleno direito. E por isso agradecendo lhes pelo presente o favor de haverem effectuado o despejo daquelles objectos da minha casa, e contra a minha vontade, espero que continuem com a mesma impunidade, arrancando as portas, o telhado, portão, e tudo o mais que quizerem e lhes for agradavel; e em quanto não apparecer alguma viva alma que lhes faça qualquer opposição ao menos por parte da dormente policia. Entretanto, prompto está o annunciante a recompensar com a quantia de 100$000 a quem denunciar lhe os industriosos, e o lugar do seu acampamento, ou apprehender qualquer dos objectos furtados, para o que dirija-se a praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Peres.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Por ordem do Sr. presidente convido os socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 8 do andante, pelas 11 horas da manhãa, afim de se eleger um vice-presidente e dous directores de mez, visto as pessoas eleitas para estes cargos terem pedido sua demissão.

Sala das sessões da sociedade Recreio Juventude 4 de setembro de 1865.

Eduardo Luiz Cerqueira,
1° secretario.

Attenção.

Perdeu-se na noite de 2 para 3 de setembro duas chaves de borra, sendo uma dellas maior que outra, e unidas com um cordão: roga-se a quem as achou de leva-las ao n. 27 da rua do Queimado, que será recompensado.

— O abaixo assignado pelo presente declara que tendo em 2 de julho do corrente anno, comprado aos Srs. Block & Irmão algumas joias, para cujo pagamento passou-lhes uma letra na importancia de 1:600$000, a vencer-se no fim de Janeiro proximo futuro, veio poucos dias depois a reconhecer por peritos nesta capital, que taes joias não tem o valor que suppunha, e sim pouco mais ou menos a decima parte do valor por quanto as comprou, o que não poude immediatamente verificar, não só, por se achar então no seu engenho, como por ter sido feita a venda a noite, e assim tendo por vezes procurado ditos senhores para desfazer tal compra, e não conseguindo encontra-los, pelo presente annuncio protesta contra a falta de boa fé, que houve da parte dos mesmos senhores, bem como previne que ninguem faça negocio com essa letra.

Recife, 1 de setembro de 1865.

José Rodrigues de Sena Santos.

Paraguay.

Ausentou-se o escravo de nome Vicente no dia 2 do corrente mez, natural de sobral, levou vestido camisa de algodão riscado e calça azul, chapéo de feltro pardo, é baixo, gordo, e tem uma cicatriz no beiço, e bocca torta: quem delle tiver noticia leve-o a casa de sua senhora na rua do Amorim n. 8, ou no trapiche do Cunha, que será generosamente recompensado. Desconfia-se que elle embarcou no vapor *Tocantins* para o sul: pede-se as autoridades todo o soccorro possivel.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Fabrica de chapéos de sol.
N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis: na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folleadas de ouro e muitos outros objectos; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello.....	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co...............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, a vontade do freguez.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Negrinha fugida

Ponciana, escrava, de 10 annos, com os dedos dos pés tortos, intitula-se forra, muito regrista e cantadeira, suppõe se acoutada, pois ja ha 5 dias não apparece: quem a levar ou della der noticia na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, se recompensará.

— Os Srs. Block & Irmão, podem dirigir-se a respeito deste negocio a rua Nova n. 57, segundo andar.

Cavallo para cabriolet

Quem annunciou querer comprar um cavallo manso de cabriolet, dirija-se a rua do Rangel n. 17, que se venderá um dos melhores para este mister.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

Professora.

Precisa-se de uma senhora, que sendo solteira ou viuva, tem habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho da provincia de Alagoas: a tratar no pateo do Livramento n. 25, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500: na praça da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ouro nacional amoedado com premio de 5 0|0: na praça do commercio n. 4, primeiro andar.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro brasileiras de 9$, 10$, 16$ e 20$, com 6 % de premio: na rua da Madre de Deos n. 24.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente: a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra-se o methodo Carulo, com uso, e para violão: na praça da Independencia n. 5.

— Compra-se um prélo bom e de tamanho regular: quem o tiver queira dirigir-se a rua Nova dos Pires casa n. 22 a tratar com o annunciante.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua **Nova n. 24.**

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5° e 10° em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se 4 rodas novas para carro americano, bem construidas; a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

Attenção

Vendem-se frascos de mostarda ingleza em pó a 720 réis o frasco, e molhos inglezes de todas as qualidades a 800 réis o frasco, em porção faz-se abatimento: no armazem Flôr dos Progressos, rua do Cabuga' n. 18.

Luvas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de camurça de boa qualidade para os militares que tem de marchar no dia 7 do corrente, assim como tambem recebeu bonitas gravatinhas de seda enfeitadas as mais modernas que tem chegado para senhora, afinal temos um excellente sortimento de miudezas de qualquer qualidade que os compraderes quizerem, affiança-se a ligeireza e affabilidade para vender a qualquer comprador: isto só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, de M. J. Lopes & C.

Bicos e rendas da terra

Grande sortimento de bicos e rendas da terra proprios para enxoval de noiva: na rua do Crespo n. 7 A.

— Vendem-se duas casas terreas sitas a estrada da Magdalena n. 72 e 74 contiguas ao sobrado grande do Sr. João Joaquim da Cunha Rego Barros: a tratar nos Remedios com F. A. Mendonça

CIMENTO
avariado

	Francez barrica	5$000
	Portland idem	8$500
Em perfeito estado:		
	Francez barrica	10$000
	Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um bonito cavallo grande e gordo, proprio para sella ou cabriolet: para ver e tratar na cocheira do caes de Apollo.

Attenção.

Vendem-se duas bonitas garrotas, uma de raça ingleza, outra do tourino: na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezes em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOUTOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprasiveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GRAXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSHA a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO E TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezes e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINGUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs. e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1.ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duquedo Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,800 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarárapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Deposito de calçado fabricado na casa de detenção á rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades e por preços mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

— Vende-se um bom escravo de 24 annos de idade, proprio para todo o serviço, tanto para engenho como para a praça, tem habilitações para agricultura e para padeiro; quem precisar póde dirigir-se a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 320 o covado; ditas percalhas muito finas a 300, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$500, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de golinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos: affiança se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens.
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.IE
RUA NOVA N.° 18.

GRAGEAS
DE
GELIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda maderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

Sola.

Vende-se 180 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

500$000.

Vende-se por 500$ uma crioula de 35 annos, sapia e robusta, sabe cozinhar e lavar bem; só se vende para o mato, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Parzei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Aviso aos amantes do bom e barato.

Só no passeio publico loja amarella n. 12 de Heliodorio Rangel se está vendendo por todo preço afim somente de apurar dinheiro, e com um bocadinho, munir os freguezes de muita fazenda. A saber.

Peça de madapolão largo fino 5$500.
Chitas francezas côres fixas, covado 240.
Ditas francezas escuras muito finas 280.
Duzias delenços finos de cambraia 1$600.
Duzias de ditos muito finos 1$800.
Lenços de cambraia de linho de cores, um 400.
Ditos de seda com franja 320.
Gravatas preta de seda 500.
Ditas de caça 200.
Peças de cambraia branco com 8 1/2 varas 4$000.
Ditas de dita transparente fina 5$000.
Cobertores de papo a 1$400, 1$600 e 1$800.
Ditos de algodão muito grandes 1$200.
Esguião fino de linho 1$400.
Chales de merinó de cores 3$500
Ditos de lãa 500.
Massulinas branca finas, covado 280.
Lãas de quadrinhos imitando seda, covado 280.
Camisas de meias finas 640.
Palitores de alpaka saccos 3$500.
Ditos de fustão sobrecasacos 2$400.
E outras muitas fazendas que por insignificancia preços deizamos de mencionar.

— Vende-se uma machina de costura: na rua do Crespo, loja n. 20 B.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminеis de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoavels.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço: a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 38.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas supõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de marinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca. essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 40.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperrdor, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.

A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação às mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$300 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enveloppes a 640rs. a caixinha.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Azeite.

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se uma taberna na cidade de Olinda sita no Varadouro; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar, com pouco fundos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Mulato fugido.

Fugio desde 28 de junho, o mulato de nome José, representa ter de idade 24 annos, sem barba, alto, magro, côr clara, beiços descorados, nariz pouco torto, olhos pequenos e esbranquiçados, por ter soffrido de frialdade, cabello um pouco corrido, pés seccos e grandes, vestido de calça e palitot de casemira, calçado, chapéo pardo de feltro com fita preta, é natural do Ceara', d'onde veio para o Sr. Gurgel, este vendera a Silvino Guilherme de Barros, a quem comprou-se; a não ter seguido para o sul como voluntario ou recruta, tera' seguido para o Ceara', d'onde é filho: pelo que pede-se as autoridades civis e militares não só desta provincia como das demais do imperio a apprehensão do dito mulato, que a titulo de forro não tenha sido recrutado, como pede-se tambem aos capitães de campo e pessoas particulares a apprehensão delle, levando, ou avisando a Lemos Junior, rua da Aurora n. 20, que sera' gratificado.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com farta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificara.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos bouba ticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, sera generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente o escravo cabra, de nome Benedicto, idade 25 a 30 annos, tem bastantes signaes de bexigas; este escravo foi comprado há 4 mezes ao Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Gonçalves: quem o pegar leve a rua do Vigario n. 14.

LISTA GERAL. 30.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE MURIBECA, EXTRAHIDA EM 6 DE SETEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	227	6$	394	6$	539	6$	736	6$	914	40$
5	—	29	—	96	—	61	—	37	—	16	6$
12	—	32	—	97	—	62	—	48	—	19	—
23	10$	38	—	411	—	63	—	53	—	25	10$
24	6$	39	—	14	—	76	—	55	—	27	6$
32	—	43	—	16	—	85	—	63	—	32	—
37	—	44	—	21	—	87	—	66	—	33	—
38	—	45	—	22	—	89	—	67	—	34	—
41	—	46	—	23	—	92	—	73	—	40	—
42	—	47	—	36	—	94	—	75	—	41	—
46	—	48	—	40	—	95	—	84	—	42	—
48	10$	52	—	46	—	96	—	85	—	46	10$
50	6$	57	—	47	—	99	—	86	—	49	6$
52	—	59	—	50	—	601	100$	92	—	53	—
56	20$	62	—	52	—	2	6$	96	—	56	—
69	6$	64	—	56	—	7	—	97	—	57	—
71	—	65	—	63	—	10	—	98	—	59	—
73	—	67	—	67	—	11	—	800	—	60	—
77	—	69	—	68	—	17	—	4	—	62	—
97	—	74	—	73	—	23	—	7	—	66	—
100	—	79	—	75	—	31	—	10	—	67	—
5	—	81	—	78	—	33	—	24	—	70	10$
9	—	85	—	80	—	36	—	26	—	74	6$
14	—	88	10$	83	—	40	—	43	—	75	—
24	—	91	6$	88	—	41	—	48	—	78	—
36	—	306	—	92	—	44	—	55	—	85	—
40	—	11	—	98	—	49	10$	58	10$	88	—
44	—	12	—	502	20$	51	20$	62	6$	93	—
45	—	19	—	3	6$	52	6$	63	—	1003	10$
48	—	21	—	6	—	54	—	64	—	5	6$
49	—	22	—	9	—	57	10$	68	—	6	—
54	—	24	—	11	—	64	6$	71	—	9	—
57	—	28	—	12	10$	71	—	72	10$	12	—
59	—	33	—	15	6$	73	—	73	6$	13	—
65	—	36	—	16	—	74	—	79	—	15	—
78	—	49	—	17	—	75	—	83	—	20	—
79	—	51	—	19	—	76	20$	84	—	26	—
80	—	52	—	20	10$	80	6$	87	—	27	—
84	—	54	—	24	6$	83	—	88	—	29	—
85	—	55	—	29	—	88	—	92	—	31	—
89	—	56	—	31	—	96	—	93	—	33	10$
93	10$	64	10$	33	—	97	—	95	—	36	6$
95	10$	65	6$	34	—	98	—	96	—	38	—
202	20$	75	—	35	—	701	—	97	—	40	—
4	6$	76	—	40	—	2	—	98	—	44	—
6	—	79	—	41	—	11	—	902	—	47	20$
7	—	82	—	45	—	13	—	5	—	53	6$
13	—	87	—	49	—	15	—	7	—	54	—
14	—	89	—	50	—	27	—	10	—	55	—
20	—	92	—	56	—	30	—	11	—	59	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1065	6$	1244	6$	1428	1:200$	1639	6$	1807	6$	1982	10$
69	—	48	—	40	6$	43	—	8	—	85	6$
70	—	60	—	42	—	45	—	9	—	89	—
72	—	62	—	51	—	47	—	11	—	90	—
74	—	63	—	56	—	48	—	15	—	91	—
75	—	70	—	57	—	49	—	16	—	2001	—
79	—	73	—	58	—	51	—	26	—	2	—
85	—	75	—	60	—	52	—	28	10$	6	—
88	—	76	—	63	—	55	—	29	6$	12	—
97	40$	77	—	64	—	56	—	30	6:000$	13	—
1102	20$	79	—	65	—	57	—	31	6$	15	—
4	6$	83	—	68	—	60	10$	43	—	16	—
6	—	88	—	69	10$	64	6$	45	—	20	—
7	—	90	—	70	6$	65	—	49	—	21	—
10	—	91	—	75	—	66	—	56	—	22	—
11	—	1300	—	78	—	70	—	59	—	28	—
13	40$	7	—	84	—	72	—	60	—	35	—
14	6$	12	—	94	—	86	—	61	—	43	—
15	—	14	—	97	—	87	—	62	10$	45	—
16	—	17	10$	1510	—	89	—	67	6$	48	—
27	—	18	6$	20	—	93	—	68	—	53	—
35	—	19	10$	22	—	94	—	69	—	57	—
37	—	20	6$	25	—	99	—	73	—	60	—
39	—	21	40$	26	—	1700	—	75	—	61	—
40	—	22	6$	27	—	7	—	82	—	66	10$
45	—	29	—	34	—	11	—	83	—	72	6$
52	—	35	—	39	—	13	—	86	—	76	—
63	—	38	—	42	10$	24	—	89	—	78	—
64	—	39	—	43	6$	30	—	92	—	80	—
68	—	40	—	45	—	34	—	1901	—	81	—
69	—	59	—	46	—	35	—	5	—	87	—
86	—	60	—	50	—	36	—	7	—	88	—
88	—	61	—	65	—	38	—	28	—	89	10$
94	—	63	—	68	—	51	20$	38	—	91	6$
97	—	65	—	71	—	59	6$	39	100$	93	—
99	—	66	—	74	—	62	—	43	6$	95	—
1206	—	68	—	78	—	64	—	44	—	98	—
9	—	72	—	85	—	68	—	45	—	99	—
10	—	79	—	96	—	76	—	49	—	2100	—
11	—	84	—	97	40$	77	20$	52	—	1	—
13	10$	86	—	1600	6$	79	6$	60	—	2	—
15	6$	90	—	3	—	81	—	63	—	3	—
25	—	92	—	4	—	89	—	67	—	4	—
26	—	1401	—	10	—	94	—	68	—	5	—
27	—	2	—	21	10$	95	—	73	—	9	—
28	—	10	—	24	6$	96	—	74	—	10	—
30	—	12	—	26	—	97	—	76	—	12	—
33	—	16	—	28	—	1800	—	78	—	13	—
36	10$	23	—	31	—	3	—	80	20$	16	—
37	6$	27	—	37	—	4	—	81	6$	18	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2122	6$	2316	6$	2485	6$	2664	6$	2819	6$
26	—	17	—	95	—	69	—	20	—
27	—	19	20$	96	—	70	—	22	—
29	—	20	6$	2507	—	71	—	23	—
32	—	26	10$	9	—	74	—	26	—
36	—	32	6$	13	—	77	—	27	—
37	—	34	—	21	—	80	—	31	—
41	—	36	—	22	—	82	—	37	—
44	—	38	—	23	—	88	—	40	—
48	—	41	—	25	—	90	—	42	—
51	—	59	—	27	—	91	—	47	—
56	—	61	—	31	—	94	—	52	—
60	—	62	—	38	—	95	—	55	—
64	—	68	—	51	—	96	—	56	—
69	—	70	—	53	—	2706	—	58	—
73	—	71	10$	54	—	8	—	59	—
74	—	72	6$	55	—	9	—	62	—
80	—	73	—	56	—	10	—	64	—
84	—	77	—	58	—	11	—	68	20$
85	—	80	—	64	—	14	—	70	6$
86	—	82	—	71	—	17	—	72	—
87	—	90	—	73	—	27	—	81	—
94	—	95	40$	76	—	29	—	83	—
95	—	96	6$	77	—	34	—	87	—
99	—	99	—	79	—	36	—	88	—
2201	100$	2403	—	82	—	39	—	97	—
9	6$	8	40$	85	—	40	—	98	—
11	—	10	6$	86	—	44	—	2902	—
12	—	12	—	91	100$	54	—	10	—
14	—	16	—	92	6$	56	—	14	—
15	—	18	—	97	—	58	—	15	—
16	10$	20	—	2600	—	69	—	23	—
18	6$	25	—	7	—	70	—	25	—
26	—	28	—	8	—	71	—	32	—
29	—	29	—	11	—	75	—	44	10$
30	—	31	—	13	20$	79	—	45	6$
33	—	34	—	17	6$	81	—	53	—
43	—	39	—	24	—	82	—	61	—
44	400$	41	—	30	—	83	—	64	—
47	6$	43	—	34	10$	88	—	69	—
71	—	46	—	35	6$	91	—	70	—
80	20$	48	—	40	—	95	—	72	—
85	6$	60	—	41	—	99	—	76	—
88	—	69	—	42	—	2803	—	79	—
91	—	71	—	44	—	6	—	81	—
94	—	79	—	47	—	7	20$	85	—
2303	—	80	—	49	—	10	6$	86	—
13	10$	81	—	51	—	14	—	97	—
14	6$	82	—	57	40$	16	—	98	—
15	—	84	—	63	6$	18	—	3000	—

O escrivão, *José Pedro das Neves*,

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

As ultimas noticias que no Rio de Janeiro deve haver hão de dar a expedição do general Flores em rapida marcha, caminho da Restauração, procurando encontrar-se com a columna paraguaya, que desceu pela margem direita desse rio.

De facto, o valente general não poupou esforços para comprovar sua proverbial actividade, porém achou tropeços com que talvez não houvesse contado. *Mandisovi, Mocoretá, Mirinhay*, são pequenos rios, ou grandes ribeirões, ordinariamente vadeaveis em qualquer *passo*. Cheios, agora, com as copiosas chuvas que em despedida trouxe o inverno, fizeram todos elles perder um ou dous dias para os transpor com a infantaria e artilharia. O *Mirinhay*, especialmente, transbordava e demorou quatro ou mais dias a expedição.

Mas taes demoras não foram absolutamente perdidas. Ellas deram tempo a que se incorporassem á expedição uma columna de cavallaria que veio do Estado Oriental transpor o Uruguay em força de 800 homens, e dous batalhões, (um de voluntarios engajados em Montevidéo e o 5º de infantaria brasileira), que sahiram da Concordia a alcançar o general Flores, dias depois da sua marcha.

Tambem a vanguarda do general Paunero, e as milicias correntinas dos generaes Hornos e Caceres poderam assim aproximar-se, de modo que se calcula ter tido lugar no dia 7 ou 8 a juncção de todas essas forças com as da expedição, formando um pequeno exercito de 10,000 homens ou mais sob a direcção do general Flores. Nesse numero haveria mais de 6.000 homens de infantaria, com 30 peças de artilharia.

Parece que o general Flores quiz em todo caso aproveitar o tempo que as armas pesadas levariam a passar o *Mirinhay*, e adiantou-se com 2,500 homens de cavallaria até a *Restauracion*, ou *Passo dos Livres*, a fazer um reconhecimento sobre o inimigo.

Estando nesse ponto as noticias ha quatro ou cinco dias é bem de crer que anciosa seria em Buenos-Ayres a espectativa de algum combate importante.

No entanto ella tem sido illudida : hontem e ante-hontem, chegando vapores da Concordia, nenhuma novidade trouxeram, ou trouxeram-as menos tranquillisadoras.

Ignora-se se positivamente fez-se a juncção das forças do general Paunero com as do general Flores, e dá se este com tropas paraguayas á sua frente doplas das que elle tem comsigo.

E' que se crê ter passado para a margem correntina a columna paraguaya, que estava no territorio do Rio-Grande, vinda de S. Borja á Uruguayana, em cuja cidade se diz tambem que entrou o inimigo sem resistencia.

Accrescentou-se que, reunidas todas as forças paraguayas do Uruguay, apresentam numero maior de 16,000 homens, de modo que, ainda incorporadas ás dos generaes Paunero e Hornos ás do general Flores ficam em uma consideravel inferioridade Então em lugar de as procurar, terão de retirar-se apressadamente diante dellas, a menos que da Concordia marche uma parte consideravel dos exercitos alliados em seu auxilio.

Não haverá, porém, neste cumulo de contrariedades a exageração com que commummente raciocina-se para o desanimo, ao desvanecer-se uma esperança prasenteira, que parecia infallivel ?

Com *sobeja* certeza dizia-se que a expedição do general Flores ia encontrar uma força muito inferior, que a esmagaria, e que a columna paraguaya que invade o Rio-Grande, ficando cortada, e cercada por mais de 20,000 homens, estaria irremediavelmente perdida. As cousas tomaram outro aspecto, se é que tomaram, e salta-se para o terreno do pessimismo !

Se é que tomaram — não é uma expressão usada a esmo.

Todas as noticias que circulam tomaram por base o que publicou um pequeno jornal impresso na Concordia, que bem póde ter sido mal informado, posto que não consta que o general Mitre, nem o general Ozorio, nos officios e cartas que escreveram no dia 11 á noite, digam o que quer que seja em confirmação de taes boatos.

Se, todavia, elles o disseram e guardou-se tudo em reserva, não se obrou com acerto, pois se deixou á inventiva do temor um campo indeterminado, o que é sempre peior que todas as más novas. Os paizes, como os homens, devem ser educados com a verdade em tudo, e em uma guerra que começa mais do que em tudo.

Do lado do Uruguay é o que até agora occorre, accrescentando que os exercitos da Concordia (brasileiro e argentino) em força de 24,000 homens, estavam com ordem de marcha para hontem, podendo ser que seja apenas uma mudança de acampamento.

Da fronteira até este momento não chegou e por isso não posso dar-lhe noticias sobre operações de guerra, o que sei é que tem havido pequenos encontros entre as forças do coronel Fernandes e as paraguayas, tendo estas sido sempre derrotadas; sei ainda mais que os soldados de Lopez tentam passar o Ibicuhy, ao que se opporá o general Canavarro, que está com 8 a 10,000 homens muito bem armados, tendo Fernandes que lhes fica na retaguarda 3,000 homens, e Flores que deve estar já reunido áquelle 5,000 que trouxe do exercito alliado.

Com taes elementos, pela mór parte preparados pelo Sr. Dr. Gonzaga e em taes condições, cercados por todos os lados, os Paraguayos não teem salvação possivel, e a todo o momento se espera a noticia de sua completa derrota, o que se ja não se tem dado é porque, como sabe, as forças levantadas pela maior parte na provincia são de cavallaria, e as de Lopez são de infantaria.

O general Canavarro, cujo tino, experiencia e tactica ninguem póde contestar, não tem querido arriscar combate sem certeza de victoria, o que ninguem poderá deixar de louvar-lhe.

O barão de Jacuhy anda por cima da Serra reunindo gente, e em breve é natural que se junte ás forças da fronteira.

O barulho que se tem feito pela demora do barão de Jacuhy na fronteira de Bagé, não passa de uma especulação politica impropria da época que atravessamos, mas como ha homens que de tudo querem tirar partido, não admira que aproveitem para seus calculos um facto tantas vezes justificado.

O futuro se encarregará de desmascarar a muita gente.

Porto-Alegre está uma verdadeira praça de guerra, aqui estão os batalhões de voluntarios 8, 25, 30 e 33 e uma ala do do Pará, o provisorio de infantaria n. 22 e um parque de artilharia de voluntarios allemães.

Com a chegada de alguns corpos do norte tem-se desenvolvido as bexigas e molestias de peito, e no hospital, segundo consta, existem mais de 300 doentes.

Deve embarcar para o Rio-Pardo o 30 de voluntarios, e em seguida os outros, hoje 9 de agosto.

Quasi nas vesperas da sahida do batalhão de voluntarios organisado nesta cidade, lembrou-se a camara municipal de agenciar uma subscripção para offerecer a bandeira a esse corpo : a commissão por ella nomeada encontrou o maior acolhimento, e as filhas do tenente-coronel Meirelles, que se encarregaram de bordar a bandeira, tem trabalhado com a maior dedicação, de sorte que é provavel que a bandeira fique prompta amanhãa, que é o dia marcado para o embarque do batalhão, que, devo dizer-lhe, no pouco tempo que tem de exercicio tem aproveitado muito e já trabalha com desembaraço, graças aos esforços e actividade do Sr. general Luiz Manoel de Lima, seu organisador. O tenente-coronel Assumpção Vianna, que fôra nomeado commante, deu parte de doente e corre que fôra exonerado dessa commissão.

Ha perto de um mez, que correm em nossa população, (Rio Grande) noticias bem desagradaveis sobre nossos vizinhos alliados, a que até agora, nao queriamos ligar a menor importancia, porque entendiamos partirem ellas de algum espirito mau, aninhado entre nós, que se entretinha em assustar o publico, fazendo circular balelas de nenhum merito ; porém hoje, que muitas pessoas sensatas nos asseguram ser verdade, corre-nos o rigoroso dever de levar ao dominio publico, e ao governo, que de alguma maneira, a nossa fronteira acha-se ameaçada, não pelo inimigo invasor; mas sim, por um punhado de foragidos orientaes dos que varejaram este municipio e tentaram assaltar esta cidade em o dia 27 de janeiro findo !

Como é sabido, os chefes, que o seguiram ao assalto de que fallamos, são aquelles mesmos, que reunem sem distincção de pessoa, para engrossar o exercito, que ao mando do general Flores marchara sobre o Paraguay ; e pois, é por todos sabido, tornamos a repetir, que tanto esses chefes, como os seus antigos soldados, tem-se negado a prestar-se em favor da crusada libertadora, isto porque elles nunca foram e já mais serão nossos affeiçoados ou amigos.

Alguns d'esses chefes hão conseguido reunir numero avultado de homens, não pelos grandes esforços que fazem para isso, porém, temendo que uma desobediencia, vá despertar a espectativa do governo de Montevidéo, que não lhes poupará o justo castigo que por tantissimas vezes teem elles merecido.

Vamos ao caso.

Temos sciencia, que a maior parte d'essa gauchada alistada e armada por Pio Coronel, Angelito Munoz e outros chefes teem-se retirado para os mattos de Taquary e rincão do Ramires, e ahi em suas correrias pelas estancias do visindario de um e outro lado, essa cafila dão vivas aos Paraguayos e morras aos Brazileiros !

Por isto está mais que provado que essa gente abriga ainda intenções hostis e funestas a nosso respeito.

Sabemos que não tem chegado essa noticia ao conhecimento do nosso illustrado governo em quem depositamos a mais plena confiança ; mas uma vez que o Exm. Sr. ministro da guerra se acha na provincia, achamos justo que S. Exc. tome alguma providencia, para que mais tarde, não tenhamos a lamentar, não uma invasão, porque já o dissemos, não vemos inimigos, porém sim alguma correria d'esses salteadores em nossa fronteira.

No dia 30 tinham seguido para a Concordia, no vapor *Imperador*, o batalhão de voluntarios orientaes, sob o commando do coronel Bustamente, e um contingente de cavallaria.

O general Fores expedira em data de 14 do passado uma ordem do dia datada do acampamento Ayuy, em que se lê os seguintes artigos ;

Art. 1º Sendo dever do soldado a constancia e soffrimento, assim como o valor da decisão quando se marcha sobre o inimigo, não devem os cobardes fazer parte de um exercito de bravos, pelo que os que não se sintam com a coragem e resignação necessarias para a campanha, manifestem-no para serem lançados ao desprezo e á ignominia como indignos de pertencerem ao honroso povo oriental.

Art. 2º Sendo a deserção em tempo de guerra e sobre territorio inimigo o maior crime que pode ser commettido no exercito, e o qual as ordenanças castigam rigorosamente, impondo a pena de morte, fica assentado, sejam quaes forem os motivos que influam no que assim proceder para salvar-se da execução de ser passado pelas armas, que se cumprirá sem remissão alguma.

Art. 3º Os individuos que, não estejam collocados nos corpos ou corporações do exercito, devem apresentar-se ao estado-maior para terem destino, não podendo permanecer nelle pessoas que lhe sejam estranhas.

Art. 4º Esta ordem será lida em todos os corpos do exercito á hora da revista por oito dias consecutivos, sem prejuizos de communicar-se aos chefes respectivos, afim de chegar ao conhecimento de todos, pois que a nenhum salvará a allegação de ignorancia do art. 2 desta ordem.

No dia 18 no mesmo acampamento foi expedida a seguinte ordem geral, pelo estado maior do exercito oriental :

Amanhãa ao nascer do sol uma salva de 21 tiros annunciará o anniversario da constituição da Republica Oriental que juramos no anno 30.

Nesse dia o povo oriental livre e independente appareceu como nação, e se alguma vez as centelhas da guerra civil tem podido empallidece la, já mais poderão eclipsar sua gloria e sua memoria, que devemos respeitar com orgulho, como o sello maior e honorifico que nos legaram os pais da patria. Elle nos desperta no bulicio das armas, ao som do clarim, marchando á guerra á que nos provocou o tyranno do Paraguay.

Não é preciso recordar-vos, orientaes, os vossos deveres, quando estão empenhados o nosso credito e a nossa honra. Causas poderosas obrigaram-nos a empunhar as armas e a deixar o lar querido da patria para tomar parte nessa cruzada immortal que vai remir um povo irmão, opprimido pelo mais duro despotismo, unidos ao grande exercito de triplice alliança, invencivel pelo seu poder, moralidade, disciplina, etc.

UM POUCO DE TUDO.

Publica um jornal francez o seguinte :

Dizem que a verdade ás vezes não é verosimil.

Eu careço de collocar-me sob a protecção deste dictado, ao noticiar uma descoberta ainda, e que está destinada, creio eu, a fazer uma revolução n'um ramo de industria.

Trata-se, effectivamente, de um guarda chuva de agua.

Sim, de um guarda-chuva d'agua.

E declaro que não fallo por pleonasmo, isto é, que não quero fallar de um guarda-chuva que garante da chuva ou da agua, mas de um guarda-chuva que é feito d'agua, assim como os outros são feitos de fazenda de sêda, algodão ou linho.

A minha asserção, dirás tu, passa além de um paradoxo.

Quando se trata de factos, não póde haver paradoxos, e os factos são estes :

Os viajantes que, na sexta feira passada, das duas ás tres horas, percorressem a estrada de Lourdes a Peyrouse, deviam encontrar, assim como eu, um homem, o qual, desconhecido da mór parte delles, terá todavia chamado a attenção de todos.

Effectivamente, emquanto chovia agua a cantaros, vi-o levando diante de si, uma bengala que tinha vinte centimetros de altura acima da sua cabeça.

Os pingos d'agua que cahiam, chegando a uns trinta centimetros da ponteira da bengala, em vez de continuarem a cahir verticalmente descreviam uma curva affastando-se em direcções oppostas, e iam cahir a certa distancia.

Deste modo notava-se sempre em redor da bengala um espaço de trinta centimetros de raio, dentro do qual não penetrava se quer um pingo d'agua, ficando assim o nosso viajante inaccessivel á chuva.

Graças ao abrigo que a sua bengala lhe dava, pôde elle ir de Lourdes a Peyrouse, constantemente mettido n'uma atmosphera secca, na occasião em que a chuva cahia a torrentes ao seu lado.

Em vista de um caso tão maravilhoso, perguntar-me has naturalmente se este viajante era bruxo, ou se a bengala que elle segurava na mão estava encantada.

Segundo as informações que pude obter a'cerca deste viajante, consta-me que é um honrado negociante dos arredores de Lourdes, dando ao estudo todo o tempo que lhe sobeja dos seus affazeres, e gosando de uma reputação ao abrigo da maledicencia.

Chama-se Jacques Drulep.

Quanto a' sua bengala, póde-se admittir que esteja encantada, mas ella deve todos os seus encantos a' sabedoria do seu dono.

Quizera, sem ir mais longe, satisfazer a tua justa curiosidade, explicando-te a descoberta de Drupel. Porém o inventor ainda não divulgou o seu segredo, e diz-se que só o divulgara' depois de ter montado uma fabrica para explorar a sua invenção, da qual vai tirar carta de previlegio, para melhor garantia dos lucros que espera auferir.

Todavia, segundo um boato, do qual sou um écho voluntario, o mysterioso apparelho de Mr. Drulep não é mais do que uma nova applicação da electricidade, desse poderoso agente que ainda nos reserva sem duvida sorprezas de pasmar.

Disseram-me, até mesmo, que este apparelho, ao qual, na falta de um nome official, chamei guarda-chuva d'agua, e que ainda se poderia chamar o guarda-chuva electrico, e talvez mesmo o guarda-chuva Drulep, este apparelho, repito, funda-se no mesmo principio que o torniquete electrico.

Quem ha ahi que não conheça esse apparelho de physica elementar, composto de cinco ou seis raios metallicos, recurvados no mesmo sentido, terminando em ponta e fixados n'uma chapa commum, movendo-se sobre um eixo.

Este apparelho, collocado sobre a machina electrica, logo que esta se carrega, os raios e a chapa descrevem um movimento de rotação rapida em direcção opposta a's pontas.

Este movimento é um effeito de repulsão entre a electricidade das pontas e a que ellas communicam ao ar.

O guarda-chuva Drulep, segundo se diz, funcciona do mesmo modo que o torniquete, só com a differença que o movimento communicado ao apparelho no ultimo caso communica-se a' chuva no primeiro.

Emfim, o guarda-chuva possue todos os elementos do torniquete.

O cabo encerra um pequeno mechanismo que faz as vezes de uma machina electrica, funccionando pela simples pressão que exerce a mão ao segurar a bengala.

A extremidade opposta ao cabo vem a ser uma especie de crista orlada de pontas, apenas visiveis, as quaes desenvolvem, em quanto a mão segura a bengala, uma atmosphera de electricidade, renovada constantemente.

Toda a chuva que penetra nesta atmosphera, adquirindo o mesmo grao de electricidade, entra em repulsão com ella e della tem de se affastar.

Esta é a explicação que me deram.

E' plausivel?

Deus me livre de me metter na questão theorica.

Quiz tão sómente registrar e não explicar os actos.

Se esta explicação foi viridica, direi como Lalande, quando foi informado da ascenção do primeiro balão de Montgolfier.

— Pois que, ainda ninguem se lembrou disso ?

Se, por outro lado, esta explicação não fôr a veridica, aos sabios, a ti, toca procurar outra.

Mas o guarda-chuva Drulep não carece desse passaporte para transpor as fronteiras dos estados.

Ja deves estar impaciente de fazer a experiencia do novo systema.

Ja fui inscrever-me a casa do inventor para a primeira venda que tiver lugar.

E, a não ser que o fallecido Mr. de la Drome nos dê tempo secco durante todo o anno, espero que, antes de novembro proximo, poderei eu mesmo averiguar a efficacidade do guarda chuva Drulep.

Ninguem hesitara' por certo em fazer compra desta maravilhosa bengala.

E tão commoda !!!

Lê-se na *Union* o seguinte :

Um photographo do Mans, o Sr. Boivin, acaba de descobrir um processo por meio do qual consegue retratar quasi instantaneamente a mesma pessoa tantas vezes quantas quizer sobre a mesma chapa.

Facilmente se comprehende a quão interessantes combinações pódem dar lugar as attitudes successivas e differentes do modelo.

Com um só e mesmo individuo, o photographo compõe uma scena domestica, um quadro classico, com diversas personagens ; assim representara' o individuo jogando as cartas ou o xadrez comsigo mesmo, apertando cordealmente sua propria mão, ou batendo-se a' espada comsigo mesmo, etc.

Lê-se no *Diario Official* o seguinte sobre caminhos de ferro :

O ministerio das obras publicas, em França, publicou as receitas em 1861 e 1862 dos caminhos de ferro de toda a Europa, cuja confrontação offerece a medida da importancia comparativa dessas vias de communicação, e dos serviços que prestam.

Em relação a' extensão das linhas utilisadas, as diversas nações occupam a ordem seguinte :

Paizes.	*Comprimento utilisado.*
Grã-Bretanha e Irlanda	18.028 kil.
França	10.522 »
Prussia	6.040 »
Austria	5.556 »
Russia	2.706 »
Hespanha	2.589 »
Italia e Estados Pontific.	2.367 »
Belgica	1.861 »
Baviera	1.883 »
Ducados, Gran-Ducados, etc.	1.805 »
Suissa	1.086 »
Hanover	848 »
Saxonia	764 »
Wurtemberg	427 »
Hollanda	363 »
Dinamarca	174 »
Portugal	153 »
Suecia e Norwega . .	73 »
Turquia	64 »

A receita por kilometro utilisado estabelece diversa ordem, a saber :

Paizes.	*Receita média por kilometro.* Francos.
França	45.785
Grã-Bretanha e Irlanda . .	47.417
Saxonia	37.452
Austria	33.709
Prussia	30.945
Belgica	29.712
Wurtemberg	27.068
Ducados, Gran-Ducados, etc.	26.423
Russia	26.045
Hollanda	66.008
Hanover	24007
Italia e Estados Pontificios.	22.070
Baviera	21.737
Hespanha	20.966
Suissa	20.544
Dinamarca	15.207
Portugal	9.801
Turquia	5.028
Suecia e Norwega . . .	4.383

O comprimento sommado das estradas do Recife e Bahia com parte utilisada da do Rio orçára 370 kilometros, no anno de 1864, pertencendo 117 a de D. Pedro II, o que nos colloca acima da de Hollanda, Dinamarca, Portugal, Suecia e Turquia, e abaixo de todos os paizes.

A comparação da receita kilometrica offerece diversos resultados.

A renda foi em 1864 :

D. Pedro II . . .	1 238:273$199
Recife	429:118$923
Bahia	210:875$785
Total . . .	1.898:267$007

Feitas as reducções, a receita média por kilometro foi de 14.650 francos, o que ainda nos collocou entre as ultimas nações da Europa.

Não assim, considerando isoladamente a estrada de ferro de D. Pedro II. A sua renda em 1864 corresponde a 30.720 francos por kilometro, igual ao termo medio da Prussia, e apenas inferior a quatro paizes europeus.

Calculando com os dados do 1º semestre de 1865, que ha dias se publicaram, a renda por kilometro se acha 22.000 francos que corresponde a 44.000 fr. por anno, quasi igual a de França, superior á de Inglaterra, e a de todos os mais paizes.

Estes algarismos mostram a alta importancia da estrada de ferro de D. Pedro II.

Esta poesia é o Sr. Lycurgo José Henriques de Paiva, que a dedica á Exma. Sra. D. Ipunina Carolina d'Oliveira Condurú :

O canto que o poeta aqui modela
Aspira aceitação, mas nunca aurora....
A fonte é muito pura onde ervalhou-se,
E foi na gratidão gentil cantora.

Lá, onde a viração medulla o nome
Ingente desse Dias decantado,
O cantor dos Tamoyos e Tymbiras,
E doce o mar suspira em alta noite
Ás horas do silencio, e geme a briza,
Amores soluçando á flor do lago,
Eriça ao palmeiral nos verdes leques,
Nas tardes perfumosas, quando o astro
O mundo vai deixando—e canta ao longe
O terno sabiá chorosa endecha
Aos galhos da florida larangeira,
Aonde a tua a noite em seu deliquio
Aromas vem beber nas flores puras,
—Navegue o viajor do norte as bandas.

A costa —sempre a costa, e já bem perto
Ao dia ver-se-ha na flor d'areia
Um simples torreão diminuido,
Á vista da distancia em que se acha;
Á noite como estrella de bonança
O brilho expandirá do corpo inerte,
E tendo já S. Anna a quem ficado,
S. Marcos o pharol assim se chama,
A's plagas de uma ilha encaminhando
O triste navegante, nesses mares ;
S. marcos — o poetico vigia —
Assente nas areias d'ssa praia
Ao alto entre as palmeiras do deserto
A vista derramando ao mar distante,
Os nautas pondo á salva dos perigos...
— Não sei o que senti ao ver-lho um dia
As praias do granito além sorrindo
Aos beijos da maré, que então enchia,
Um dia que eu passava alli... Avante !
O triste paradelo a tudo occorre,
E tenta o ideial turvar mais lindo !....
O cabo pouco a pouco vão dobrando,
A vista, em quanto dobra, se descansa
Ao verde palmeiral — sobre a floresta,
Ao bosque mais além pela espessura !
....

Agora assoma ao longe um nevoeiro
O barco vai andando, o vulto cresce,
E logo essa feitura se devulga
Ao todo — uma risonha e linda ilha
As galas faz mostrar da natureza,
Ao bello sussurrar dos seus palmares.
De um lado merguihados ao dorso infindo
Altiva essa gentil Ponta d'Areia,
As eras suffocando ao petreo collo
Em scismas de seus annos já passados —
Venturas á sonhar para o futuro ;
O anil do mar em busca vem mimoso,
O leito mollemente deslisando
Em ancias de beijar-lhe o seio ardente
Ao forte palpitar de hora a hora,
E meigo, como a virgem que delyra,
Ao doce remorder de algum desejo,
Os labios tremulando á seus anhelos,
Faz longos deslisar nos do gigante,
E travam entre si doce alliança,
Amores um ao outro dispensando
Ao jogo perennal dos seus anceios...

O clima, a natureza, o sol, a lua,
A brisa, a viração, a terra, o monte,
O bosque, as avesinhas, que murmuram,
A vida, que se bebe alli, são doces—
E dizem só paixões—amores fallam...
Ditosa fez, meu Deus aquella ilha,
Amou-a—p'ra canta-la o Dias deu-lhe—
A este de uma lyra armou na vida
Aurifera e sublime—e gerou cordas
Do fino pensamento, os sons do peito,
E d'alma o bandolim a par da gloria,
E disse—canta o berço e a patria tua...

Avante ! viajor, penetra a ilha,
Escuta o suspirar de alguma nota...
. . . .

Nessa ilha do norte, onde se eleva
O lindo palmeiral—e doce o Dias
A vida respirou,
Sob a sombra gentil, que o vai releva
Um anjo vibra á lyra as melodias
D'amor, que Deus vibrou.

Empunha a mão esquerda o septro ardente,
E move com a dextra as cordas d'ouro
Ao terno suspirar,
E quando fere a nota o som cadente,
Dir-se-hia, do céo archanjo louro
Amor á murmurar.

Cantando a viração da patria tua,
Abrange n'uma nota um canto inteiro
Ao fogo da paixão ;
Se volta o pensamento ao ser da lua,
Anceia, como os astros do cruzeiro
Anceiam n'amplidão.

Aos dias vela as flores de seu peito,
Entregue do porvir ás conjecturos
A sombra da palmeira;
Em pura poesia a' noite ao leito
Os anjos vão beijar-lhe as rosas puras
Da fronte sobranceira.

As auras ao passar que as folhas riçam
Beijam-lhe no rosto—e o collo arfando
O sopro lhes ampara ;
E os rios, que ao leito se espreguiçam,
Lambendo os seus pésinhos soluçando,
Entoam :—quem te amára !

As flores, no sentir-lhe o doce canto,
Os campos vão deixando o valle e tudo,
E voam junto ao anjo ;
As aves se congregam por encanto,
O bosque não murmura—attento e mudo
Escuta o novo archanjo.

Os mortos se fascinam, dir-se-hia
O mundo é desfazer se em purpurina,
O anjo arrebatando ;
E Deus a sua essencia em melodia
A's golfas á lançar na voz divina,
As notas palpitando.

. . . .

Essencia peregrina em céo risonho
Ao sopro do Senhor,
Eu d'aqui destas plagas te saúdo,
Engenho de ferver.

Eu, triste menestrel—quizera cantos,
Pejados de harmonias consagrar-te,
E d'oiro uma grinalda a fronte santa
Em prova de adhezão depor de rosas
Purpuras e d'amor entremeiadas.
Mas valha o meu desejo—o sonho ardente
E bello d'algum anjo no delyrio
O doce paraizo concebendo,
O throno do Senhor beijando excelso,
Em lavas de prazer todo abrasado
A cr'ôa que moldar-te eu pretendia !

Oh ! anjo lá do norte, escuta a lyra ;
Agita agora a tua—a vida esquece....
Avante ! a poetisa, ao sol ardente,
As flores do porvir tambem respira,
E faz-se de mulher essencia pura,
O mundo á perfumar nas melodias
Dos cantos que disfere e se eternisa
Aqui nas virações do céo na gloria !

Da noite surge o dia—o nevoeiro
A rosa purpurina erguendo o véo
Inunda do perfume—e corre airosa
O mar a contemplar de lá do céo;

E vai, e vai abrindo ao meio dia
A rosa 'inda mais bella ostenta a cor
E, quando o mar se espelha ao rosto della
O mundo—a natureza—exhala amor...

E' quando a alma sente afoguear-se
O peito, as fibras todas palpitar,
E os sonhos na mente se fervoram,
Quaes lávas da cratera a vomitar.

A quadra oh ! poetisa, pois é grata
Um raio dessa luz ja' te bafeja,
—Embebe o teu sonhar na poesia—
Nesse canto do céo que Deus boceja !

O poder temporal do pontificado, hojo em julgamento e exposto a soffrer a sorte das armas, teve origem em 744, na doação que Pepino rei de França, fez ao vigario de Christo, do ducado de Roma, que abrangia então as legações de Frosinone, Rieti, Velletri e a Romania que se compunha das de Ravena e Forli.

Carlos Magno confirmou a doação.

No anno de 1053 adquirio pôr o mesmo titulo o principado de Benevento, hoje incorporado no reino de Napoles.

Nos fins do seculo XI e no pontificado de Gregorio VII, ganhou pelo das armas grande extenção de territorio.

Em 1077 e 1102 a condessa Mathilde doou ao papa os Estados de Viterbo e Civita-Vechia.

No seculo XII, acquisição do ducado de Spoleto, em 1531, do docado de Bolonha ; em 1532 conquista das Marcas, legações de Ancona, Macerata, Fermo e Ascoli ; em 1598, a acqueisição no ducado de Ferrara por herança ; em 1631 a acquisição do ducado de Urbino por igual titulo.

Fora da peninsula italiana, possuiram os papas em França, departamento de Vaucluse e Avinhão, o condado Venesino desde 1348 até 1797, em que, occupados os Estados pontificios pelo exercito francez, se estabeleceu a republica romana.

Pio VI, levado a França, morreu em 1799.

Restabelecido o pontificado, vio-se obrigado em 1808 a ceder ao reino de Italia as provincias do norte, e em 1809 os mais Estados foram incorporados ao imperio francez.

Recobrada a sua liberdade em 1814, foram devolvidas a Pio VII as possessões de Avinhão e o condado de Venesino, que adquirio a França.

Ha dias entravam duas senhoras na loja de cambio do *Pão Quente*, ao Rocio, e pediam um quarto de bilhete da loteria de Hespanha.

Declarando o caixeiro que custava 3$, as senhoras iam retirar dizendo que só tencionavam gastar metade da referida somma.

Um empregado no ministerio da fazenda, que se achava á porta e que é de genio abelhudo, tendo ouvido a conversa, propõe ás senhoras entrar com ellas de sociedade no quarto de Hespanha.

Uma das senhoras estranhou a proposta por parte de quem não conhecia ; mas a outra instou para que aceitasse o convite, visto que levava comsigo a cautela, deixando nota do numero e indicação da morada ao socio adventicio.

O empregado não tardou em varrer da idéa a occurrencia, e atravessava tranquillamente o Rocio uma destas tardes, quando o caixeiro do *Pão Quente*, tendo-o lobrigado, saltou do balcão, correu sobre elle e atirou-se-lhe ao cachaço, dando-lhe os parabens por haver sido premiado o quarto com 1 800$000.

O transeunte cahio das nuvens com a noticia, que lhe enchia as medidas.

Entra na loja do *Pão Puente*, pede a este que entregue 1:800$ ao caixeiro ; mettem-se ambos n'um trem e correm para casa da feliz senhora, a qual ganha a vida fazendo chapéos e vestidos para modistas.

Imagine-se o alvoroço, o reboliço, o jubilo que houve naquella casa.

A senhora recebeu 900$, e entregou o quarto de Hespanha, desfazendo-se em agradecimentos ao improvisado socio.

Parece que este, ferido pela sympathia e pela boa sorte, tenciona propôr outra associação mais duradoura, e do hymeneo !

A associação da propagação da fé publicou as suas contas relativas ao anno de 1864.

As sommas recebidas nos differentes paizes catholicos de subscripções, donativos offertas montam a nada menos de 5,671,020 frs.

A França é o paiz que contribuio mais largamente, por isso que figura pela somma de 3,379,290 frs., isto é, pelas duas terças partes da receita.

Em seguida figura a Italia com 428,391 frs., a Belgica com 301,028, a Allemanha com 254,185 a America do Norte com 167,316, a do Sul com 39,065.

Assim a America do Norte, séde do protestantismo, deu muito mais do que a do Sul, exclusivamente catholica.

Admira ainda mais que a Hespanha só contribua com 7,895, frs., e que a cota de Portugal não attinja 1,000 frs.

A diocese de França que rendeu mais foi a de Lyon, que deu 343,955 frs.

Paris figura em seguida com 245,759 frs., depois Cambrai com 150,446 frs., Strasburgo com 94,665 frs., Marselha com 83,558 frs., e Bordeos com 70,501 frs.

Os prelados são os incumbidos de promover as collectas, e depende do seu zelo, da sua assiduidade, o resultado obtido n'um paiz rico como a França.

Em Hespanha a miseria das populações embota o ardor episcopal, e póde affoutamente dizer-se que tres quartas partes da contribuição deste paiz sahiram do bolso do clero.

A Suissa figura com 42,625 frs., obtidos nos cantões catholicos de Sobura, Coire, Friburgo, S. Gall e Sion.

Balthazar Gerard foi o assassino, em 10 de junho de 1582, de Guilherme o Taciturno, descendente da casa de Nassau, herdeiro da casa de Orange libertador e fundador da independencia dos Paizes Baixos, que soube lutar contra Felippe II de Hespanha com uma perseverança que nenhum revez pôde affrouxar.

A applicação da tortura ao assassino, segundo os barbaros costumes da época, foi pelo modo seguinte :

O algoz chibatou-o por cinco vezes, e depois de estar todo o corpo em sangue, foi untado com mel e lambido por um bode para que fosse rasgada a carne pela lingua aspera do animal.

Foi depois mettido em uma joeira com os pés ligados ás mãos em forma de uma bola.

Apezar da tortura ter durado uma parte da noite, os algozes continuaram-na no dia seguinte antes do jantar, e sem embargo dos seus atrozes soffrimentos, Gerard mostrava uma resolução e uma firmeza extraordinaria, dizendo que quando mesmo tivesse a certeza de soffrer aquelles supplicios, não deixaria de commetter o assassinato.

Mas não obstante toda a sua impassibilidade, as tenazes do algoz arrancaram-lhe confissões importantes.

Submettido a terceira prova, foi içado ao ar, com as mãos atadas atraz das costas e com um peso de 150 libras em cada pé.

Assim esteve meia hora.

Depois o algoz collocou-o diante de uma grande fogueira, com sapatos de couro crú untados de azeite, e correndo-lhe sobre o corpo gordura quente.

Queimaram-no nos sovacos e vestiram-lhe uma camisa molhada com aguardente, a que foi pegado fogo.

Depois cravaram-lhe agulhas entre as unhas e na carne dos dedos.

Vencido pelo soffrimento, confessou Gerard que tinha sido incitado ao crime por um jesuita de Treves.

Mas não pedio misericordia, nem testemunhou arrependimento. Pelo contrario, dizia que tornaria a fazer o mesmo ainda que tivesse de perder dez mil vidas.

Com a mesma firmeza ouvio a horrivel sentença que lhe foi lida em 14 de julho, e que foi cumprida á risca pela forma seguinte :

No dia 15, antes do meio dia, foi levado á praça, na cidade de Delft, onde já o esperava uma multidão impaciente.

Apezar de ter os pés retalhados, caminhava altivo entre dous algozes.

Sobre o cadafalso foi atado ao poste e vio tranquillo todos os aprestos do seu supplicio.

Os algozes começaram por quebrar em uma bigorna o mosquete curto com que fôra consummado o crime.

Depois desamarraram o paciente, tiraram-lhe o gibão e pozeram-lhe a mão direita sobre um braseiro até ficar quasi completamente queimada.

Os braços e as pernas foram atenazadas com ferros em braza.

Era tal a firmeza de Gerard, que foi elle mesmo collocar-se no cepo em que tinha de morrer.

Os algozes abriram-lhe a barriga e arrancaram-lhe as entranhas, e por ultimo rasgaram-lhe o peito, tiraram-lhe o coração e bateram-lhe com elle no rosto.

Gerard soltou o derradeiro suspiro sem um queixume, e movendo os labios como se orasse mentalmente.

O *Times*, escreve o seguinte :

As ultimas noticias de Buenos-Ayres pelo paquete francez mostram que o Paraguay não tinha ainda praticado acto algum de verdadeira guerra, e por parte da Republica Argentina o empenho do presidente Mitre ainda era manter a paz.

Havia porém, quem acreditasse que a ignorancia e ambição de Lopez tornariam impossivel esta politica, e que, attrahindo sobre si todo o poder combinado do Brasil, Buenos-Ayres e Montevidéo, acarretaria elle mesmo a sua ruina e deposição, successo que traria comsigo a abertura do Paraguay, fechado a civilisação com todos os seus magnificos recursos desde os tempos do dictador Francia.

O boato de que o imperador do Brasil se propõe crear no Prata uma monarchia, a cuja frente poria o principe de Joinville sob o protectorado brasileiro, boato absurdo que appareceu pela primeira vez na correspondencia montevideana para uma folha allemã, passou para o *Nord*, e foi reproduzido na correspondencia de Paris para o *Globo de Londres*.

Na Inglaterra, onde a boa fé do imperador é reconhecida, e se não esquecem os seus repetidos protestos de que nada medita contra a independencia e integridade das republicas do Prata, não acha credito este boato, e sómente os que querem vexar o imperio repetem sem lhe ligarem importancia alguma.

A sua industriosa propagação pelas folhas do continente é obra sem duvida da diplomacia paraguaya, mas ainda assim não deve inspirar ao Brasil o menor receio.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO